RECIFE
Domingo, 16 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 21.

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

RECIFE
Domingo, 16 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 21.

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42. Praça da Independencia, ns 2 e 4.

ASSIGNATURAS
Na capital..... { ANNO........ 24$000 SEMESTRE..... 12$000 TRIMESTRE...... 6$000 } Fóra da capital........ { 28$000 14$000 7$000 }
Pagamento adeantado

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

CANDIDATURA SALLES

Rio, 15.

Não tem fundamento a noticia aqui divulgada e transmittida para os Estados de que o marechal Hermes houvesse convocado a commissão central do P. R. C. para indicar a candidatura do dr. Francisco Salles.

Os jornaes da tarde rectificam a noticia sobre a reunião de hontem da alludida Commissão, dizendo que esta nem foi convocada, nem o marechal Hermes provocou a sua realisação.

E' commum ás sextas-feiras reunir-se o directorio do P. R. C., mais nenhuma decisão sobre candidaturas poderia tomar na ausencia do seu Presidente general Pinheiro Machado.

EVASÃO DE PRESOS

Rio, 15.

Do xadrez da repartição central da policia evadiram-se hoje onze presos.

Os jornaes commentam jocosamente o caso, glosando nas secções humoristicas a vigilancia e actividade dos guardas da alludida repartição.

Alguns aproveitam o ensejo para atacar o chefe de policia dr. Bellisario Tavora.

O ASSUCAR

Rio, 15.

O mercado do assucar fechou firme.

As transações effectuadas hoje subiram a 4.706 saccos, na baze das cotações seguintes:

branco cristal 400 a 460 réis o kilo;
mascavinhos 280 a 320 réis;
mascavos 190 a 220 réis.

O SR. FARQUHAR

Rio, 15.

Telegrammas de Londres annunciam que embarcará em maio proximo para o Brazil o conhecido financeiro americano sr. Persival Farquhar, chefe do famoso syndicato que foi objecto de acaloradas discussões no congresso e na imprensa desta capital durante os ultimos mezes do anno findo.

O sr. Farquhar acaba de reorganisar em Londres a «Amazon Valley Development C.°», destinada a exploração do valle do Amazonas.

ALMIRANTE BACELLAR

Rio, 15.

E' esperado amanhã nesta capital o almirante Huet Bacellar que se acha em New-Castle, como chefe da commissão naval brazileira, encarregada de acompanhar a construcção do «dreadnought» *Rio de Janeiro*.

Parece que a sua viagem tem por fim informar ao governo sobre o andamento das obras desse nosso terceiro "dreadnought".

DR. RODRIGO OCTAVIO

Rio, 15.

O dr. Rodrigo Octavio realizou em Paris a sua terceira conferencia sobre as condicções dos estrangeiros no Brazil, tendo causado excellente impressão em todas as rodas.

EXTERIOR

A GUERRA CIVIL NO MEXICO

New-York, 15.

Communicam do Mexico que o general Francisco Madero renunciou a presidencia.

Consta que o general Delabarra assumirá o governo, estando para isso em negociações com os rebeldes.

Parece que a renuncia do general Madero muito influirá para o arrefecimento da revolta, sendo possivel que a situação se resolva por um accordo.

Até a hora de entrar a nossa folha para o prélo, não haviamos recebido o nosso serviço pelo «Nacional.»

Da repartição dos telegraphos nos foi communicado existir presentemente um atrazo de 18 horas na transmissão dos despachos procedentes do Rio de Janeiro.

.*. E o Norte, com quem vae afinal? E' a pergunta que, no momento, sae de todos os labios, á vista dos ultimos telegrammas. A imprensa do Rio, representada no caso pela *Epoca* e pelo *Correio da Manhã*, attribue-lhe o apoio a dois candidatos, a um tempo: este applaudindo-lhe o concurso levado á candidatura do sr. Salles, aquella louvando-lhe o proposito de só agir de accordo com a orientação do general Dantas Barreto.

Até hontem tinha-se o direito de suppor que o norte estava irreductivel, intransigente, coherente, como os «rijos principios» do coronel Balthazar Pereira, em torno do general governador de Pernambuco.

Não era possivel admittir velleidades de insubmissão ao generoso libertador. E vira-se a solidariedade, por elle guardada nos ultimos mezes da sessão legislativa do anno findo, com o pensamento dominante e obsedante da sua pretendida hegemonia. As bancadas, pelo menos as dos Estados desoligarchisados, deram-se as mãos, resolutas, e todas agiam de commum accordo, na votação de projectos que de perto interessassem á sua situação economica e material. E esta solidariede, a principio mantida num terreno de méra defeza de interesses materiaes, chegou a tomar tal cohesão, uma tal consistencia, que poude uma vez derrotar, na pessôa do *leader* da maioria, o proprio sr. Pinheiro Machado.

Foi no caso do estado de sitio para o Ceará. Toda a gente viu bem claro, nesse momento, até que ponto o norte consolidava-se num rijo blóco, capaz de engasgar o chefe do partido conservador.

O inspirador, a alma desse «Blóco» seria o sr. general Dantas Barreto,... visto que, em volta da bancada pernambucana era que se fazia a cohesão, que se disciplinava o movimento; e se a bancada de Pernambuco traduzia o pensamento do seu governador, não poderia ser outro, que não elle, o chefe do «Blóco.»

Se esse «Blóco» ainda existe, o seu candidato só póde ser o actual governador de Pernambuco. O Norte não apresenta por emquanto nenhum *leader* politico de maior prestigio.

Como pois, as cousas teriam dado uma reviravolta tamanha, que o nome do sr. Salles espirra no sul, quando se suppunha sahir do norte o do sr. Dantas Barreto?

E afinal com quem fica este Norte? Com o sr. Salles? Com o sr. Dantas?

Dir-se-hia que o velho realejo politico começa a entoar a eterna «embolada,» de sempre:

Nem com o sr. Dantas nem com o sr. Salles, mas com aquelle que ficar de cima...

Dr. Leopoldo de Araujo—Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, n. 14, 1º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

Pela Republica

Mais de quatro lustros de funccionamento do apparelho institucional republicano não foram sufficientes para ensinar ao povo brazileiro a pratica do regimen estatuido pela Constituição de 24 de fevereiro, regimen que tem o seu ponto de apoio, o seu fundamento, a sua razão de ser, no voto popular que escolhe o presidente da Republica e os membros do Congresso Federal, os quaes juntos, nomeiam os membros do Supremo Tribunal Federal.

E cada um dos tres grandes poderes tem a sua orbita traçada com tal sabedoria, que nenhuma collisão é possivel, desde que cada qual se mantenha dentro da esphera de seu raio de acção. Si o Congresso vota uma lei que pareça não consultar os interesses do paiz aos olhos do presidente, este tem o direito do véto e a resolução legislativa volta ao Congresso que poderá manter o seu acto pelos dois terços ou acceitar as razões do poder executivo, ficando em ambos os casos salva a responsabilidade dos dois poderes.

Si ambos abusam de suas attribuições e violam os direitos do cidadão, este vae buscar no poder judiciario a reparação dos damnos soffridos, e o governo tem de submetter-se ao veredictum da justiça.

O que até agora tem provocado attritos e collisões é a falta de comprehensão dos principios constitucionaes e a intervenção indebita de um poder na esphera de qualquer dos outros.

Quando o poder executivo garantir em sua plenitude o exercicio do poder judiciario e não se preoccupar em ter maioria nas duas casas do Congresso; quando a justiça ficar completamente independente, inaccessivel á nefasta influencia dos partidos; quando o Congresso expurgar-se do vicio parlamentar que herdamos do regimen passado, poderemos então julgar o nosso systema presidencial que muitos querem condemnar antes de vêl-o lealmente praticado.

Fora o maior dos erros voltar ao parlamentarismo, que seria a instabilidade permanente, a confusão e a anarchia, como systema de governo. O julgamento do systema parlamentar entre nós está feito com a experiencia de meio seculo de luctas estereis entre dois grupos que se disputavam as graças do poder,—humildes e devotados servidores da corôa, quando de cima, subditos rebeldes e ameaçadores, quando de baixo. E havia, pairando acima das paixões, como egide tutellar, o poder moderador, inviolavel e sagrado, hereditario e perpetuo.

Faça-se a sua substituição por um presidente temporario, e veremos a que resultados nos levaria o systema parlamentar.

O que é preciso—é praticar nosso systema presidencial com firmeza, cumprir a nossa Constituição com sinceridade, sanear lealmente os nossos costumes politicos.

A primeira cousa a fazer é rehabilitar o voto afim de que os poderes publicos sejam a expressão da vontade nacional. «Não ha nem pode haver representação nacional onde não ha eleição livre, onde a vontade do cidadão e a sua liberdade individual estão dependendo dos agentes immediatos do poder que dispõe da força publica». São palavras do manifesto republicano de 1870, do qual muitos signatarios occuparam, ou ainda occupam, importantes posições do paiz.

A qualificação viciada com a exclusão de adversarios, que não encontram na justiça os recursos da lei, a compressão exercida sobre o eleitorado pelos agentes do poder, as eleições ficticias, as fraudes, o bico de penna, as apurações clandestinas e, peior que tudo isto, a desfaçatez do poder verificador, são chagas que precisam ser thermocauterisadas sem dó, nem piedade.

Não são males de hoje, é verdade; nem cabe a responsabilidade a certo e determinado individuo, a este ou aquelle grupo politico.

O mal vem de longe, mas agrava-se todos os dias, e tanto mais, quanto maior é a intervenção do governo no processo de verificação.

Já tinhamos assistido a alguns casos typicos em legislaturas anteriores, como esse caso de Sergipe em que uma emenda apresentada, contra disposição expressa do regimento, a um parecer unanime da commissão de verificação, é approvada pela Camara para dar entrada a um candidato que não fora eleito, excluindo o mais votado da lista. Foi o caso Antonio Marques-Valladão.

Tivemos o caso da eleição senatorial de Alagôas, quando se rasgou o diploma expedido ao dr. J. J. Seabra, eleito em um pleito sem concorrencia e a descoberto.

E, como estes, outros igualmente lamentaveis. Mas o anno passado o escandalo assumiu proporções inconcebiveis. Haja vista esse caso do 1.° districto da Capital Federal em que o sr. Pereira Braga, eleito por consideravel maioria, não tendo a sua eleição contestada, com parecer unanime da commissão verificadora, nem sequer havendo uma emenda que o prejudicasse, é excluido da Camara para dar entrada a um protegido do Cattete.

A cousa é interessante e vale a pena recordar-lhe as peripecias.

O dr. Pereira Braga era amigo do irmão do presidente, deputado Fonseca Hermes, *leader* da Camara, com o qual almoçava quasi diariamente em um dos bons restaurants da capital. Assim foi no dia da votação do seu parecer. O almoço correra cordeal, como de costume; e findo elle, seguiram para a Camara os dois amigos. Um, já reconhecido, para dirigir as votações; o outro para tomar posse de sua cadeira, tão certo estava, como toda a gente, do seu reconhecimento. Mas, ali chegando o deputado Fonseca Hermes, já não podendo mais conter o segredo que o torturava desde a vespera, chama á parte o amigo e confessa-lhe que... estava resolvido o seu sacrificio.

— Como? Pois se não ha nada contra mim, será possivel semelhante monstruosidade?

— São exigencias da politica... tenha paciencia... você voltará em breve... está tudo previsto.

O dr. Pereira Braga sáe da Camara como um raio e vae direito a um ministro muito seu amigo. O ministro vôa ao Cattete e protesta perante o presidente contra o sacrificio do unico candidato por quem se interessava, e candidato em taes condições. Corre o marechal ao telephone e, homem decidido, transmitte para a Camara a «contra-ordem» salvadora...

Era tarde, consummára-se o sacrificio, o sr. Pereira Braga... estava *degolado!*

Eis lahi eloquentes amostras do que tem sido a verificação de poderes; até onde se tem rebaixado a representação nacional. E digam se é esta a Republica proclamada a 15 de novembro!

Não, não póde ser. E' preciso que isso tenha um termo, é preciso procurar um remedio a tamanha degradação.

Reconheçamos os nossos erros, os que temos nelles qualquer parcella de responsabilidade, e procuremos emendal-os, penitenciando-nos.

A Republica desfigurada, contrafeita, falseada, combalida, ultrajada, não é o regimen digno de um povo livre, é a morte de uma nacionalidade.

AMANHÃ OU DEPOIS

Uma candidatura nacional

AVULSOS

Vem dos «Graves e Agudos» lenta e lenta
Fama, a tecer-lhe um nome para a historia...
Tem um geitinho seu; quando argumenta
De antemão conta certo com a victoria:

Prosas, cartinhas sem resposta, tenta
Tudo fazer na alegre trajectoria...
Versos, quando elle os faz, sempre apparenta
Ter da verve e do estylo a inteira gloria.

Hoje, que vive entre os legisladores,
Quando do metro as regras não recorda,
Mede, como elle entende, os seus primores.

Mas, quando a veia do humorismo acorda,
Para gaudio de todos os leitores
«Faz o jornal» do Coronel Taborda.

X.

A **Caixa Dotal do Recife** *é a unica sociedade dotal do paiz que paga o peculio de cinco contos de reis seja qual fôr o numero de socios inscriptos. Precisa-se de bons agentes. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Echos e notas

Trata-se de fundar em S. Paulo a companhia dos "Grandes Cafés", a qual pretende, além de adquirir os dois melhores estabelecimentos desse genero, montar um outro com o maximo luxo e conforto, installando ao mesmo tempo um restaurante de primeira ordem que possa egualar a: Paillard, de Paris; Frascati e Criterium, de Londres; Kempinski, de Berlim; Sacher, de Vienna, etc.

Este novo estabelecimento será um centro de encontro e para os que desejarem passar bem.

.:.

Como Jesus se espantaria!...

Um jornal da Syberia informa que Jerusalem está-se transformando numa das bellas cidades da Turquia.

Numerosas sociedades acabam, de facto, de solicitar do governo turco as concessões necessarias para o embellezamento de Jerusalem.

Uma sociedade franceza dotal-a-á de *tramways* de ultimo aperfeiçoamento; uma sociedade alleman encarregar-se-á da canalisação e do serviço de aguas; os austriacos terão a seu cargo o serviço de extincção de incendios, e os inglezes, emfim, illuminarão, profusamente, á electricidade, o berço do christianismo.

A civilisação nada respeita. No alto do Golgotha, em vez da cruz, brilhará, dentro em pouco, um immenso fóco electrico, cujo clarão será percebido a muitos kilometros de distancia.

Que pensaria Jesus Christo se voltasse á terra?

.:.

Comedia musical.

Foi dada em Ostende a primeira representação de uma comedia musical intitulada "Lully", cujo assumpto é tirado de episodios mais ou menos authenticos da juventude do celebre compositor florentino.

O autor da musica, Carl Hoffmann, morreu ha dois annos, tendo sido durante muito tempo mestre de concertos da Opera de Vienna. Sua esposa, antiga discipula de Rubinstein, tomou a resolução de salvar do olvido o trabalho do marido, e foi bem inspirada, pois o publico recebeu "Lully" com muitas sympathias.

A **Caixa Dotal do Recife** *tem suas reservas em deposito no* BANCO DO RECIFE, *na* CAIXA ECONOMICA FEDERAL *e no* LONDON AND BRAZILIAN BANK, *cujas cadernetas estão á disposição dos socios que desejarem examinal-as. Precisa-se de bons agentes: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Em frente ao mar

Dezembro. Bronzeo céo. Tarde aziaga e maldita.
O oceano lembra um leão no estertor do cansaço
E o vento violoncello a gemer pelo espaço,
Vibra, em torno de mim, essa magua infinita.

Vasto sendal de espuma, a agua brame e se agita;
Cresce de quando em quando a avidez do mormaço,
E o mar, alto, a rugir, eleva o dorso e fita,
Em desmaios no azul o sol, doente e lasso.

Ampla, bramindo no ar, a onda estua, a onda cresce;
E no verde estendal do oceano ermo e profundo
Velas soltas ao vento um batel apparece.

—Homem! Lembras o oceano em forte cataclysmo
Buscas, ebrio, vencer as orbitas do mundo,
No inconsciente torpor do teu supremo egoismo!

Recife—1913.

RODOVALHO NEVES.

Meu caro amigo, eis um bom conselho. Aproveitae agora o vosso bom estado monetario e inscrevei-vos na **União Dotal Brazileira,** *para acautelar o futuro de vossa noiva.*

Alma religiosa

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a tradicional procissão do Senhor Atado e da Virgem da Soledade.

O prestito sairá da egreja do Livramento e percorrerá o itenerario dos annos anteriores.

Abrilhantará a cerimonia uma banda de musica.

A's 4 horas da madrugada, de hoje, celebrou naquelle templo, o revdmo. padre dr. Manuel Gonçalves Soares de Amorim.

Festa do Pôço

A noite de hoje, é dedicada aos empregados da E. F. de Caxangá que têm envidados os maiores esforços no sentido de revestil-a do maximo brilhantismo.

A companhia expedirá um trem extraordinario partindo do Monteiro, ás 10.45 da noite afim de trazer as pessôas que forem assistir a referida festa.

A **Caixa Dotal do Recife** *é a unica sociedade dotal do paiz, que está creando fundo de reserva para a integralisação do deposito de 200:000$000, no Thesouro Federal. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

A DATA

EVANGELHO DA II DOMINGA DA QUARESMA

N'aquelle tempo: Tomou Jesus comsigo a Pedro, a Thiago e a João seu irmão, e os levou a um monte muito alto a parte: e transfigurou-se deante d'elles: e seu rosto resplandeceu como o sol, e seus vestidos se tornaram brancos como a neve. E eis que lhes appareceram Moisés e Elias fallando com Elle. E respondendo Pedro disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui: se queres, façamos aqui tres cabanas, uma para ti, é para Moisés uma, e uma para Elias. Ainda elle fallava, e eis que uma nuvem brilhante os cobrio com sua sombra; e eis da nuvem uma voz, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem muito me agrado, ouvi-o. E ouvindo os Discipulos isto, cahiram sobre seus rostos, e temeram muitissimo. E chegando-se Jesus, tocou-os e lhes disse: Levantae-vos, e não temais. E levantando elle seus olhos, a ninguem viram, sendo só a Jesus. E descendo elles do monte mandou-lhes Jesus, dizendo: A ninguem digaes a visão, até que o Filho do homem resuscite dos mortos.

(*Math.*, c. XVII).

16 de Fevereiro—S. Gregorio.

A data de hoje relembra o grande pontifice que no dizer do historiador Rohrbacher fecha dignamente o cyclo glorioso em que refulgiram os egregios vultos de Luiz de França, Fernando de Castella, Thomaz de Aquino, Francisco de Assis e Boaventura—a epoca illustre em que todas as profundezas da sciencia se alliaram ás mais altas virtudes da fé.

Foi um glorioso pontificado, diz o protestante Sismondi; elle teria sem duvida deixado traços mais profundos na maioria dos homens, si mais tempo vivera ou si tivesse successores mais dignos. Seu espirito imparcial pacificou a Italia dominando o furor das guerras civis. Reconciliou-se então a igreja grega com a latina um concilio ecumenico a que assistiram quinhentos bispos, mais de mil abbades, theologos e sacerdotes, foi convocado e presidido pelo preclaro pontifice e leis importantes nelle se fizeram para a religião.

Nascera em Placenza da familia Visconti; e recebeu no baptismo o nome de Theobaldo e levou vida tão pura que se crê nunca haver manchado a veste que recebeu neste sacramento.

Como legado da S. Sé, quiz, espontaneamente acompanhar S. Luiz, rei de França, e as hostes christãs na cruzada emprehendida para a libertação do S. Sepulcro das mãos dos infieis.

Em Ptolemaida recebeu noticia de sua eleição para a suprema direcção da Igreja.

Voltou a Roma, sendo corôado no anno seguinte. Toda sua preoccupação no papado foi a celebração de um concilio geral. A esta assembléa veneranda que durou tres mezes na cidade de Lyão, compareceram homens de santidade e saber eminentissimo, Alberto, o Grande, Pedro de Tarantaise, Boaventura, Felippe Benicio e outros.

Os gregos abjuraram do scisma e foram agregados á communhão christã.

Dizem historiadores que todos os dias elle em pessoa lavava os pés dos pobres.

Tinha firmeza e espirito apostolico amor ao serviço divino, zelo pela fé, pela restauração da disciplina e dos bons costumes.

Morreu em Arezza. Sua prudencia, diz Guerin, sua energia, sua magnanimidade na direcção dos negocios fizeram de Gregorio um dos maiores Pontifices que já se sentaram na cadeira de Pedro.

H. P.

Si, sois hoje abastado, amanhã podeis não ser, porque a sorte tem a sua ironia, e para que o vosso futuro de moço seja feliz, é indispensavel uma inscripção na **União Dotal Brazileira**

DR. ANDRÉ CAVALCANTI

Chega hoje a esta capital, a bordo do paquete nacional *S. Paulo*, o illustre pernambucano dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal e antigo representante do nosso Estado no Congresso Constituinte.

Membro proeminente de uma das mais distinctas familias pernambucanas, o velho magistrado vem para o convivio dos seus numerosos parentes e amigos, repouzar por algum tempo dos afanósos labores de sua ardua profissão.

Saudamol-o.

.*. Esse telegramma que o *Jornal do Recife* affixou hontem, á porta de seu escriptorio, pôz em polvorosa toda a rua do Imperador. Deu a nota da tarde; discutia-se em torno delle: os commentarios faziam-se, com maior ou menor azedume, ás declarações por elle transmittidas.

— Pois será possivel, dizia toda a gente, que o Marechal, que tem feito praça de neutralidade no futuro pleito, para assim resgatar perante o paiz um terço de suas culpas, se sahisse agora com essa indicação de seu ministro da fazenda?... e precisamente do *ministro da fazenda*?

A gente chega a ficar boquiaberta da facilidade com que o Marechal, a ser veridico aquelle telegramma, muda de opinião, apadrinhando candidatos; s. exc. que é presidente por um movimento de protesto contra as «candidaturas do Cattete», bafejadas pelo criminoso sopro official...

Não, não pode ser. — O sr. Bernardino de Campos, apenas lembrado pelo sr. Rodrigues Alves, recebeu o golpe de misericordia da politica nacional; o sr. David Campista, indicado pelo sr. Affonso Penna e amparado por grande numero de Estados, viu de aguas abaixo rolar a sua doce ambição. Não terá igual sorte o sr. Salles? Esses balões cheios com o bafo do Cattete, ou têm pouca tensão e não sobem, ou têm gaz em excesso e arrebentam nos ares. A candidatura Salles está doente...

Aos espiritos avisados repugna acreditar em mais esta fraqueza do sr. Marechal Hermes.

E' um golpe tão imprevisto, tão inexplicavel— esse que lhe atribue o correspondente do *Jornal*,—que orça pela inverosimilhança.

Mas si elle o deu, e o fez com tanto insuccesso que não encontrou sequer o apoio do P. R. C., reparem bem os que conhecem a sua tibieza, e vejam por detraz delle um dedo energico, imperioso, impulsivo, a cujos caprichos o honrado soldado não se pode subtrair.

Não é o dêdo do general Dantas Barretto, como poderão pensar os malevolos. E' o dêdinho todo-poderoso do sr. tenente Mario Hermes...

ARTES E DIVERSÕES

O *Grupo dos Simples*, sociedade recreativa que dá um tom de elegancia e de alegria ao aprazivel arrabalde de Tigipió, onde tem sua séde, á rua da Victoria, pretende realizar um esplendido sarão dansante á fantasia, no sabbado de Alleluia.

A' frente da commissão promotora do festival notam-se os estimados moços, srs. Luiz Pinheiro, Oswaldo Guimarães, Eurico Pinheiro, José Lourenço B. de Menezes, coronel Eurico Witruvio e o dr. Alvaro Barretto.

A commissão alludida cogita de organisar, egualmente, no domingo de Paschoa, um *pic-nic* no povoado de Morenos.

A **Caixa Dotal do Recife** *é a sociedade dotal que melhores vantagens offerece aos seus agentes. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

VARIAS

Foi assignada hontem, pelo dr. chefe de policia, a demissão do sr. Joaquim de Menna Virães, do cargo de escrivão da Casa de Detenção, facto que se attribue a uma desagradavel occorrencia, ha dias verificada á rua das Flores, districto de Santo Antonio.

O sr. Menna Virães contava 33 annos de serviço publico, exercendo o lugar de escrivão da Cadeia ha cerca de 28 annos.

Está hoje de serviço na Repartição Central da Policia o official sr. Antonio Silverio Carneiro Lins, e o amanuense Antonio Pedro Alencastro de Araujo.

.:.

Procedente do sul da Republica, chegará hoje, cêdo, o paquete brazileiro *S. Paulo*, que á tarde suspenderá ferro para os portos do norte até Manaus, com escalas por Ceará e Pará.

.:.

Por motivo de força maior, deixou de chegar hontem pela manhã ao nosso porto o paquete brazileiro *Bahia*, e somente ás 5 horas da tarde fundeou no ancoradouro interno, devendo proseguir sua viagem hoje á tarde para os portos do sul, com escalas por Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

.:.

Com destino aos portos do sul até Santos, sahiu hontem á tarde o vapor *Tarddale*, que se achava em nosso porto descarregando.

.:.

Para o norte até Maranhão, sahiu hontem á tarde o vapor nacional *Victoria*.

.:.

Directo ao porto do Rio de Janeiro zarpou hontem de nosso porto o vapor inglez *Oristano*.

.:.

Pela Repartição Geral dos Correios, foram hontem despachados os seguintes vapores: *Tarddale*, *Oristano*, *Tibagy* e *Victoria*, sendo, os tres primeiros para o sul e o ultimo para o norte.

.:.

De Hamburgo, deu entrada hontem em nosso porto o vapor allemão *Emmi Arp*, com 28 dias de viagem.

.:.

De Montevidéo e escalas, deve chegar hoje as 8 horas do dia, o paquete inglez *Amazon*, devendo suspender ferro de 10 ás 11 horas, para Europa, com escalas por S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

.:.

O transatlantico inglez *Oriana*, amanhecerá hoje em nosso porto, sahindo ás 7 horas do dia para a Europa, com escalas até Liverpool.

.:.

A alvarenga que terá de conduzir os passageiros para bordo do vapor *Amazon* partirá ás 8 1/2; para o *Orida* não haverá transporte fornecido pela Companhia.

.:.

E' director de semana da Caixa Economica o coronel Antonio Loyo de Amorim.

.:.

O sr. Odilon Tuuman, thesoureiro da Escola de Aprendizes Artifices pede-nos para declarar que recebeu da Delegacia Fiscal a quantia de 1:814$700, que fica recolhida a Caixa Economica para pagamento dos alumnos daquella escola.

A **Caixa Dotal do Recife** *é a unica sociedade dotal do paiz, que vae submetter-se á fiscalisação do governo federal. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

HOSPEDES E VIAJANTES

Deu-nos hontem o prazer de sua amavel palestra o illustre capitão Frederico Cavalcanti Monteiro, deputado estadoal no visinho estado do norte, d'onde é filho.

O capitão Cavalcanti faz parte de uma das mais importantes familias parahybanas, e alli gosa de largas e merecidas sympathias no seio de todas as classes.

Ao distincto militar, que é passageiro do *Bahia* com destino ao Rio de Janeiro, desejamos bonançosa viagem.

Seguindo hoje, para a Capital Federal, a bordo do paquete nacional *Bahia*, teve a delicadeza de nos enviar um cartão de despedidas, o dr. Mattos Barbosa, recentemente diplomado pela nossa Faculdade de direito.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem.

Por telegramma particular que nos foi mostrado, sabemos ter embarcado em Manáos, no paquete *Olinda*, com destino a esta capital, o estimado pharmaceutico Gonçalo Freitas, que vem visitar a sua digna familia, aqui residente.

Quereis fazer um optimo casamento? Não hesiteis em fazer uma inscripção na **União Dotal Brazileira.**

NO LAR

Anniversarios

— Fazem annos hoje:

a pequena Jacyr, filha do sr. Xavier Coelho;
d. Maria Dorothéa, esposa do capitão Alfredo Passos, commandante da companhia de bombeiros;
d. Esther Judith de Araujo;
d. Elisa da Camara, esposa do dr. Bernardo da Camara;
o dr. Samuel Pontual;
o sr. Euclides Santiago;
o sr. Joaquim Porphirio de Almeida;
a senhorita Cotinha Borges Monteiro.

Casamento

O sr. Caetano Moscarelli, vice-consul do Uruguay neste Estado, communicou-nos ter contractado casamento com a prendada senhorita Therezita Santo Janni, irmã do dr. Eugenio Cezar Santo Janni, director do Posto zootechnico.

Gratos, desejamos-lhe as melhores venturas.

Baptisado

Em a matriz de S. José, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, o baptisamento da mimosa *Cedir*, filhinha do sr. Petronillo de Freitas, typographo neste *Diario*, e de sua exm.ª consorte, d. Josepha de Freitas.

Serão padrinhos da pequenita o major José Rodrigues da Fonseca, administrador de nossas officinas, e sua exm.ª espôsa d. Joanna Leonor da Fonseca.

Novo Carnaval

Tudo faz prever que as festas do segundo Carnaval, no Recife, correrão desanimadas, friamente.

No commercio não há o material necessario para munir e apetrechar os foliões, nem tempo necessario para que se mande buscal-o fóra.

Comtudo, assegura-se que se estão preparando, para exhibir-se nos futuros festejos a Momo, os clubs de criticas *Fantoches, Janotas, Philocriticos, Clowns da Epocha* e os pedestres *Pás, Vasculhadores, Vassourinhas, Lenhadores* e outros.

Affirma-se até que o *9 1/2 do Arrayal*, de tão lisongeiro renome nos annaes da folia recifense, pretende mostrar-se tambem, á luz do dia, no Carnaval de março.

Um Bandido grato

(De Fred. Boutet).

O professor Imberger, da Academia de Medicina, voltava, naquella noite, de visitar em seu hospital, muito além de Saint Ouen, um enfermo que particularmente lhe interessava e no qual elle tinha tentado uma operação audaciosa, cujos resultados elle seguia com solicitude apaixonada.

No seu auto silencioso e rapido, o professor, á luz da pequena lampada electrica, folheava as notas que lhe haviam sido entregues pelo seu chefe de clinica. O professor Imberger interrompia-se o menos possivel com aquillo de onde não resultasse para elle todo o interesse da vida. Fora assim que grangeara nomeada sem a ter procurado. A fraca luz da lampada illuminava-lhe o rosto pallido e sem barba, salientado pela negrura do cabello; a luneta de ouro segurava-se-lhe ao nariz de linhas sagazes. Tinha o habito de falar só, a meia voz, discutindo comsigo proprio qualquer problema do soffrimento humano. Era assim que elle ia, quando, de repente, o auto, a meio de uma interminavel avenida deserta, estacou.

— Que houve? — perguntou comsigo o professor Imberger, que, aborrecido de ser interrompido nas suas meditações, abriu logo a portinhola do auto e interrogou o chauffeur com aquella aspereza que era já nelle um habito, embora fosse um bondoso e timido.

O chauffeur, que examinava o mechanismo, levanta a cabeça com ar consternado, e observou:

— Rebentou um tubo!... Não sei como foi isso!... Vou ver se arranjo... O dr. desculpe...

— Qual arranjo nem meio arranjo. Você brinca commigo! Vocês têm essa desculpa de tubos que rebentam... E aqui fico eu, ás nove horas da noite, no meio de uma estrada, quando se me espera para jantar no boulevard Saint Germanin. Seria insensatez esperar...

E dizendo isto, o professor Imberger saltou impetuosamente do auto, dizendo ao chauffeur:

— Arranja-te, fica para ahi.. Amanhan, ás oito horas, quero o auto. Eu vou indo até encontrar um taxi que me leve a Paris.

— Se o sr. quer ter um pouco de paciencia por alguns minutos, póde ser que eu consiga reparar a avaria... Além do mais, o sr. não deve ir expor-se só ao caminho; esta avenida tem fama de ser frequentada por apaches...

— Deixa-te disso, não digas asneiras!...

E dizendo isto, o dr. Imberger pôz-se a caminho com passos rapidos, maldizendo os automoveis, os chauffeurs, os hospitaes affastados e as horas que corriam velozes. Na avenida solitaria e sinistra, marginada de terrenos vagos, mal illuminada por lampeões muito distanciados uns dos outros, vehiculo de especie alguma apparecia, e um vento agreste de outono batia em toda a sua extenção.

Andando, Imberger voltara ás suas locubrações; o incidente passara, eil-o discutindo comsigo proprio: — "Enxertar um pulmão!... Por que não?... Não se enxertam arterias, rins, membros inteiros?... Que recurso espantoso, mais tarde, quando se firmar essa cirurgia... Concertar um corpo vivo como se concerta a peça de uma machina, já gasta... Substituir um orgão ou parte d'elle, como se substitue o rodizio de um relogio..."

E assim seguia o professor Imberger, absolvido, discorrendo á meia voz, sem mais nada ver que e seus pensamentos, sem notar quatro vultos mudos que, na sombra da avenida, o seguiam nos seus passos com um aspecto prudente e ameaçador.

O ataque surprehendeu-o, subito e silencioso. De repente sentiu-se por terra, suffocado por um lenço no pescoço; mãos violentas prendiam-lhe os movimentos dos braços; chegou mesmo a enterver a brancura de uma lamina.

Sentiu-se então perdido. Em alguns segundos, antevendo a morte, passou em revista toda a sua vida, o seu trabalho constante pelo alivio do soffrimento humano, os seus trabalhos inacabados, a sua obra imperfeita; tudo o que elle esperava fazer ia acabar alli, por um acaso, mercê da sua imprudencia, com o estupido horror de um assassinato banal.

— Alto!... deixe-o!... E' o dr. Imberger!... — bradou uma voz rouca.

E no mesmo instante o professor Imberger viu-se de pé, livre do lenço que o apertava no pescoço, tudo isto mais rapido que um sonho. Estupefacto de se achar com vida, mas ainda meio suffocado, titubeou algumas palavras e com difficuldade se sustinha de pé. Mas mãos vigorosas o impediam de cahir. Dois dos bandidos o amparavam pelos cotovellos; um terceiro punha-lhe o chapeu na cabeça, e um quarto, finalmente, o chefe do bando, aquelle mesmo que tinha puxado por uma faca e de revistar a algibeira, pozse na frente, de gorro na mão, com ar risonho, perguntou-lhe:

— Não me reconhece?...

Aquella voz rouca era a mesma que havia suspendido o assassinato.

Imberger, surprehendido, olhou mais attentamente aquelle rosto pallido, de olhos sinistros e assombreado pelos cabellos que cahiam sobre a fronte.

— Sem duvida, esteve no meu hospital? — perguntou tranquillamente o professor.

A face do bandido desabrochou numa alegria.

— E' isso mesmo, sr. dr.... O sr. deve conhecer forçosamente o doente a quem operou o anno passado, cosendo-lhe o coração, como quem concerta uma calça. Sou eu mesmo... Foi uma operação espantosa... Della se falou muito nos jornaes, que então publicaram o meu retrato.

Eu fora ferido com uma facada no coração... Se não fora o sr., estava frito, estaria a esta hora no cemiterio. Todo o mundo dizia: só o professor Imberger poderia realisar tal milagre.

— Perfeitamente, perfeitamente. (Imberger, muito interssado, fitava o homem). Com effeito, fora uma operação divertida... Recoser o coração? Então, julgou-se isso uma loucura? Chegou-se a tremer de horror? E, no emtanto, como tantas cousas impossiveis, é possivel? Você é a prova, meu rapaz. Sinto-me bastante contente por o tornar a ver...

— Eu tambem, sr. dr., estou bem contente. Jamais esquecerei que lhe devo a vida.

Sempre que o encontrar reconhecel-o-ei; agora peço-lhe que me desculpe.

Mas Imberger quasi não o comprehendia, tal a sua preoccupação de ter salvo aquella vida. Chegou até a esquecer o ataque selvagem de que acabava de ser victima, o perigo em que esteve de ser morto. Só o homem por elle operado o interessava. A tal ponto levou o seu interesse por aquelle seu operado que o occultou pelas costas e o interrogou, como se tivesse á cabeceira do seu doente.

— Não sente dôr? Uma ou outra vez não sente suffocações? Alimente-se bem!

—Nada disso, sr. dr. Estou solido como uma ponte acabada de construir. O sr. fez um trabalhinho bem feito...

—Estimo, estimo. Agora, boa noite. Uma destas manhans procure-me no hospital, quero examinal-o com vagar... Foi uma operação divertida... Coser-lhe o coração. E' para que se saiba que em cirurgia póde se fazer tudo... tudo...

E o dr. Imberger mergulhado nos seus pensamentos, esquecidos completamente do mau minuto que passara, marchava pela avenida a fóra, discutindo comsigo proprio.

— Um de vocês acompanhe-o — murmurou o chefe dos bandidos, dominado por uma admiração profunda. Vocês viram como elle me reconheceu logo, prova de que jamais lhe foge da memoria a physionomia daquelle que uma vez lhe passe pelas mãos. E' por isso que quero que o acompanhe até o fim do caminho; póde ter algum mau encontro — accrescentou o bandido com uma ingenuidade encantadora.

E, a poucos passos de distancia, um dos do bando escoltou o sabio professor Imberger até á proxima estação do tramway.

Não se inscrevam em nenhuma sociedade dotal sem lerem os estatutos da **Caixa Dotal do Recife**. *Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Navio-escola «Patria»

A's 5 horas da tarde de hontem, fundeou no ancoradouro interno, em frente [ao cáes] Santos Dumont, o navio-escola [illegible] da marinha de guerra cubana.

Patria [illegible] te vaso de guerra todo de [illegible]

E' um elega[illegible] chaminés e 2 mastros aço, dispondo de 2[illegible]200 toneladas de [illegible], deslocando [illegible] registo.

[Po]ssue a completa installação dum apparelho de telegrapho sem fio com um raio de acção de 90 milhas.

Tem illuminação electrica.

Seu armamento compõe-se de 10 canhões Bechebu, de 47 1/2 millimetros, de tiro rapido.

Foi construido recentemente na Philadelphia pela casa Campel Louis Company.

Procede de George Town e destina-se ao Rio, onde deve chegar no dia 21 do corrente.

A officialidade do *Patria* é constituida pelos srs. Joan Perrarascon, commandante, Cecilio Martinez, 2.° commandante, primeiros tenentes Octavio Martinez, Eusebio Alba, segundos tenentes Carlos Sanz, Theophilo Gonzalez Radillo, 1.° machinista Manoel Lasilla, 2.° machinista Evaristo Villa, terceiros machinistas Luiz Vesqueira, Joaquim Quifoll, Pedro Martinez, Juan Aollozo e Domingo Sanchez.

Traz tambem a bordo uma turma de 7 guardas-marinha.

A marinhagem é de 120 homens.

O *Patria* é o primeiro navio da marinha de guerra cubana que vem ao Recife e, talvez, ao Brazil.

Com effeito, sabe-se que a novel e florescente republica de Cuba só agora passados os tormentosos tempos da guerra da independencia e das discordias civis, pende cuidar da sua esquadra, que é ainda pequena, mas vae se constituindo com segurança e tino.

O *Patria* anda em viagem de instrucção e deverá visitar em seu itinerario a Republica Argentina e em seguida as republicas do Pacifico.

Do Recife partirá o bello navio-escola amanhan ou depois damanhan, depois que se haver abastecido de 50 toneladas de carvão.

Agradecendo a briosa officialidade cubana, especialmente o 2.° tenente Theophilo Rodillo, a maneira gentil acolhida que dispensou ao representante deste *Diario*, apresentamo-lhe os nossos votos de bôas vindas, saudando, no bello vazo de guerra cubano a formosa patria de Gomes e Macêo.

A **Caixa Dotal do Recife** *é a unica sociedade mutua dotal do paiz, que não tem segredos para os seus associados porque toda a sua correspondencia, livros de escripturação e cadernetas de casas bancarias estão diariamente á sua disposição. Precisa-se de bons agentes: Rua Duque de Caxias n. 21.*

CORPO CONSULAR

Por decretos de 22 de janeiro foi feito o seguinte movimento no corpo consular brazileiro:

O sr. João Carlos da Fonseca Pereira Pinto foi removido do consulado geral de 1.ª classe, em Liverpool, para o de Hamburgo;

O sr. Sully José de Souza foi removido do consulado geral de 1.ª classe, em Hamburgo, para o de Liverpool;

O consul geral de 2.ª classe em Barcelona sr. Raymundo de Sá Valle foi promovido a consul geral de 1.ª classe em Genova;

O dr. José Marcellino de Moraes Barros foi removido do Consulado Geral em Assumpção para o Consulado Geral em Barcelona;

Foi promovido a consul geral de 1.ª classe em Assumpção o de 2.ª em Rotterdam sr. Nicoláu Pinto da Silva Valle;

Foi promovido a consul geral de 2.ª classe em Rotterdam o consul em Cardiff sr. Henrique Pinheiro;

Foi removido do consulado no Salto Oriental para o consulado em Cardiff o sr. Landulpho Borges da Fonseca;

Foi removido do consulado em Georgetown para o consulado no Salto Oriental o sr. Domingos de Oliveira Alves;

Foi removido do consulado em Villa Bella para o consulado em Georgetown o sr. Augusto Sarmento Pereira Brandão.

A **Caixa Dotal do Recife** *é a sociedade dotal que conta maior numero de socios no paiz. Precisa-se de bons agentes. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Não adieis, por hypothese alguma, o vosso desejo de hoje, em vos inscreverdes na **União Dotal Brazileira**, *a unica sociedade que dá aos seus associados, dotes pelo casamento; porque amanhã, póde ser a formula negativa do esquecimento.*

Pela policia

Foi capturado em Ribeirão, antehontem, o individuo Generino Eurico dos Santos, que é criminoso de morte no lugar *Carirý*, do Estado da Parahyba.

Veio para o Recife e acha-se recolhido á Detenção.

— No dia 10 do corrente assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de *Chã Estevam* de Iguarassú, o tenente José do Espirito Santo da Rocha Queiroz.

— Pelo subdelegado de Santo Amaro foi preso o individuo Gregorio dos Santos Furtado, por embriaguez e offensa a moral, e recolhido á casa de Detenção.

— A mulher Feliciana Maria de Oliveira, deu entrada na casa de Detenção, á ordem do subdelegado de Santo Amaro, como arruaceira.

— Com destino ao municipio do Rio Formozo, seguiu hontem, o criminoso Francisco Alves Pereira vulgo *Francisco de Barros*.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes, n.° 30, 1.° andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Anizio de Gusmão e Silva e d. Lydia Petronilla da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Oscar Leonardo Pereira e d. Maria de Lourdes Correia de Miranda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 1/8 e 16 5/32 pence a 90 dias sobre Londres. Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d. [illegible] papel particular não custou negocio.

[illegible] 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 3/16 fechando nesta posição.

ASSUCAR—No centro de vendas do assucar observou-se hontem mais animação. Em parte concorreu para este estado a apresentação de amostras das qualidades de usinas que na vespera não havia sido cotadas.

Podemos mesmo dizer que todas as qualidades offerecidas pelos mostruarios foram adqueridas tanto para exportação como para refinações. A posição do mercado era bôa e um tanto firme o genero.

No Rio de Janeiro tambem o assucar está firme.

A cotação foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	6$300 a 6$500
Usinas de 2.ª	5$800 a 5$8[illegible]
Crystalisados	5$[illegible]
Demeraras	Não se vendeu
Brancos	2$[illegible]00 a 5$200
Somenos	[illegible] a 3$500
Mascavados	2$100 a 2$200
Brutos seccos	2$100 a 2$200
Brutos mellados	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

ALGODÃO—No mercado do algodão não houve ainda hontem movimento digno de nota. Os possuidores do genero conservaram-se afastados devido os compradores só lhes offerecerem pelo artigo 11$800. A este preço portanto não foi fechada venda alguma, pois, os vendedores pediam pelos 15 kilos da fibra [illegible] cotação que não foi officialmente registrada.

<> [illegible] ao mercado entraram [illegible] [illegible] de assucar de diversas qualidades.

<> Estamos informados que um adiantado agricultor de nosso Estado vae iniciar em alta escala, em sua propriedade, o plantio do coqueiro.

<> Ante-hontem entraram em nosso mercado 880 fardos de algodão.

<> Podemos informar, que o incorporador da nova sociedade de cultivo e exportação da fructicultura, tem encontrado da parte dos interessados todo o apoio afim de ser levado a effeito tão importante melhoramento em nosso Estado.

<> A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Bom Jardim, Umbuzeiro, Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Poções e Cimbres.

<> Para o ancoradouro interno entraram, hontem, as embarcações seguintes:

de Goyanna: «Oliveira», «Corina», assucar;
de Itamaracá: «Venturosa Esperança», tóros, «d. Joanna», carvão;
de Rio Formoso: «Daphné», assucar;
de Suape: «Ipojuca», «União», «Dubia» assucar, «Lusitana», tóros;
de Una: «Annita», assucar;
de Nova Cruz: «Maria Eugenia», cal;
de Barreiros: «Mensageira», assucar;
de Jangada: «Santa Maria», lenha;
de Itapissuma: «Sultana», assucar;
de Serinhaem: «D. Affonso», assucar;
de Catuama: «Rainha das Flôres», carvão;
de Tamandaré: «Fedewina», cocos.

Professor Paula Rocha

Atacado duma asthma hepatica cardiaca, que de há tempos vinha zombando de todos os esforços da medicina e resistindo aos desvelos da familia, falleceu á 1 hora da tarde de hontem, na residencia de seu filho o dr. José Joaquim Caldas Rocha, na Varzea, o conceituado professor publico, Francisco Alexandrino de Paula Rocha.

Exercendo o magisterio publico há cerca de 28 annos, o pranteado extincto foi sempre um fiel compridor de seus deveres pedagogicos, revelando-se no lar, egualmente, em exemplarissimo chefe de familia.

O professor Paula Rocha pertencia ao corpo docente da *Escola Propagadora de Instrucção Publica*.

Contava 53 annos de edade, era casado com a exm.ª snr.ª d.ª Julia Maria Caldas Rocha e deixa, alem do dr. José Rocha, duas filhas: as senhoritas Emilia e Julia, ambas tituladas por esse já referido estabelecimento de educação secundaria.

O corpo foi conduzido para o Recife, em trem especial, e acha-se depositado na capella do cemiterio publico de S. Amaro.

O enterramento effectuar-se-á hoje, ás 9½ da manhan.

A' desolada familia do pranteado morto, o *Diario* apresenta suas condolencias.

«TRANQUILLISADORA»

Estamos informados de que, dentro de alguns dias estará fundada nesta capital mais uma sociedade de seguros de vida por mutualidade, no systema do seguro mixto em conjuncto: isto é, duas pessôas seguradas n'um só contracto, mediante a contribuição de uma unica joia e quota.

Conseguintemente nada mais vantajoso aos interesses em commum de um casal, sendo ainda permittido a escolha do adherente extranho e da conveniencia pessoal do segurado.

Os planos da *Tranquillisadora* se revestem de maxima clareza, resumindo-se da modo seguinte: serie de 2.200 mutualistas— valor do seguro integral.... 50:000$000—premio de igual importancia por sorteio annual—estabelecendo ainda a sociedade—a condição especial para os primeiros 200 socios, classificados installadores, a remissão total dos mesmos, admittindo-os, de inicios, excepcionalmente com qualquer idade e sem exame medico.

Liberal nos seus planos, a *Tranquillisadora* pretende desenvolver o problema do mutualismo e contra todas as praxes adoptadas até hoje, ella paga o obito por suicidio em qualquer epocha na vigencia do contracto.

E' realmente um passo avante e uma nova fase de protecção ao individuo nos moldes do mutualismo.

ASSOCIAÇÕES

Circulo Catholico

Funccionará de 1 de março em diante, nesta associação, o curso pratico de Francez, confiado a um competente profissional, para uso exclusivo dos associados. Os srs. socios que desejarem inscrever-se no alludido curso, devem desde já deixar os seus nomes na Secretaria do Circulo, que estará aberta todos os dias de 7 ás 9 da noite.

Club musical de Belém

A directoria desta novel sociedade nos communicou achar-se prompto o fardamento mandado fazer para a sua banda musical, que apparecerá muito breve, devidamente uniformisada.

INFORMAÇÕES

MISSAS — Na Capital, aos Domingos e dias santificados:
5 horas. — Convento da Penha.
6 horas — Convento da Penha, S. Francisco, — e Carmo Hospital dos Lazaros.
6½ horas. — Collegio Salesiano.
6¾ horas. — Capella da Tamarineira.
7 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. José. — Convento da Penha e Carmo. — Collegio de S. José.
7½ horas. — Convento de S. Francisco. — Igreja de S. Pedro, Collegios: Salesiano, Prytaneu, Eucharistico e S. Vicente (Estancia). — Palacio Episcopal.
8 horas. — Igrejas de Santa Cruz, e Soledade. — Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco. — Conventos da Penha e da Gloria. — Asylo de Mendicidade.
8¼ horas. — Hospital Portuguez.
8½ horas. — Igrejas da Conceição dos Militares, Conceição da Congregação, Torre e Santa Rita de Cassia.
9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Corpo Santo, Afogados e Graça. Capellas da Piedade e de Santo Amaro.
11 horas. — Matrizes da Bôa-Vista, de S. Antonio e do Corpo Santo.
½ dia — Igreja do Espirito Santo.

Diversões – Hoje:
Cinema Royal, primoroso programma dedicado á petisada recifense: 1.º «O barba azul», comica de *Pathé Fréres*; 2.º, «Janella para alugar», comica *Clarendon*; 3.º «Maria Borralheira», impagavel conto do avêzinho, *Pathé Fréres*; 4.º «Tenente Rosas e a visita real», aventuras, *Clarendon*; 5.º «Trelas de Dedum», comica, *Clarendon*; rua Nova, 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.
Cinema Espinheirense, caprichoso programma de 5 importantes filmes: 1.º «Cidade de Eriwan», natural, *Ambrosio*; 2.º «Testamento da tia Eudoxia», comica, *Nordisk*; 3.º e 4.º «Um drama no mar», monumental fita dramatica de 1.050 metros; 4.º «Na ausencia dos patrões», comica de *Itala*; 7 horas da noite, no theatro do Gremio dramatico do Espinheiro.
Polytheama Pernambucano, grande circo europeu, variado espectaculo, no qual tomam parte o capitão Fussina com o seu leão *Kruger* e o applaudido cançonetista Eduardo das Neves; rua Barão de S. Borja, 8 1/2 horas da noite.
Cinema Pathé, convidativo programma composto de 5 filmes bellos; 1.º «Peninsula de Sirmione», natural, de *Ambrosio*; 2.º, 3.º e 4.º «A mascara negra», sensacional fita dramatica da acreditada fabrica *North American*; 5.º «As fructas são indigestas», hilariante comedia de *Itala*.

Sermão quaresmal – Hoje:
Egreja da Piedade, 5 horas da tarde, pregando o revd. arcebispo d. Luiz;
Matriz da Bôa-Vista, 6 1/2 da tarde, pelo monsenhor Oliveira Lopes;
Matriz de S. José, 6 horas, pelo vigario da freguezia.

Missas funebres — Celebram-se amanhã: Ordem 3.ª do Carmo, 8 1/2 horas da manhã, por alma de Maria Augusta de Cerqueira Lima Cordeiro;
Egreja da Conceição dos militares, 8 horas do dia, por alma de Ernesto Pacheco.

Reuniões — Estão marcadas para hoje: Celestial confraria da Santissima Trindade, 2 horas da tarde;
Sociedade postal beneficente de Pernambuco, 4 horas da tarde na Repartição geral dos correios;
Sociedade beneficente dos proprietarios de padaria, 3 horas da tarde, á rua da Imperatriz n. 64;
Veneravel confraria de N. S. da Luz, 10 horas do dia no respectivo consistorio;
Escola litteraria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, em sua séde;
Club C. Democratas, do Arruda, 3 horas da tarde, em sua séde social;
Club carnavalesco *Argolões do Peres*, 3 horas da tarde, em sua séde social.

Telegrapho nacional — Nesta repartição estão retidos os seguintes telegrammas para:
Pavieira; Marcellos; Mousinho; Seria; Ramiro (2 despachos).

Os Correios — Por acto de hoje, foi nomeada d. Dejanira Lins de Castro Monteiro para o logar de agente do correio de Paulista, vago com a exoneração da respectiva serventuaria.
—Renda: Foi recolhida a importancia de 2:510$920 referente ao exercicio de 1913.
Cambio—Franco 598, marco 738, peso 3$922.
Estatistica—1.ª secção. Correspondencias postadas 3016; recebidas 7931; expedidas 3669; transito 1886; nas caixas 000; distribuidas 5416.
Malas entradas 64; sahidas 15; transito 4.
5.ª secção. — Correspondencias postadas 204; recebidas 188; expedidas 209; transito 168; distribuidas 185. Valores 7:160$000.
Malas entradas 74; sahidas 78.
— E' convidada a comparecer na 1.ª secção d. Marianna Torres Campos.
—Malas: Paquete *S. Paulo*, para Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos e cartas para o interior até 11 1/2; registro 10 1/2; porte duplo 12 horas.
Bahia, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo impressos e cartas para o interior até 11 1/2; registro 10 1/2 horas e porte duplo 12 horas.
Emmi Arp, Bahia, Aracajú e Rio Grande do Sul, recebendo impressos e cartas para o interior até 11 horas; registro 10 1/2 e porte duplo até 12 horas.
Tibagy, Rio de Janeiro, recebendo impressos e cartas para o interior até 8 horas; registro 7 1/2 e porte duplo 8 1/2.
Amazon, para Europa via S. Vicente e Madeira, recebendo impressos e cartas para o exterior até 6 3/4 da manhã de hoje.
Oriana, para Europa via S. Vicente, recebendo impressos e cartas para o exterior até 6 3/4 da manhã de hoje.
O registro para esses dois paquetes fechou hontem ás 8 horas da noite.

A Caixa Dotal do Recife *não poderá abusar da situação dos socios pobres*, PORQUE FIXA O MAXIMO DAS CONTRIBUIÇÕES MENSAES A QUE ELLES ESTÃO SUJEITOS. *Precisa-se de agentes. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Sport

O *Jockey Club* realiza, hoje, a sua 5.ª corrida de 1913, com o bem confeccionado programma que tivemos opportunidade de publicar na quarta-feira. Poderiamos ter feito nesse mesmo dia algumas ponderações ácerca de um facto que está a merecer toda a attenção da directoria do *Jockey*, porem nos aguardamos, por nos parecerem os commentarios que vamos fazer, mais a proposito no dia de hoje.

Queremo-nos referir ao mysterio das corridas do animal *Val Flôr*. Parelheiro forte, tão forte que alcançou já as distancias de 900, 1.000 1100 metros em 66, 74 e 81 segundos, não é absolutamente possivel que se concebam como serias as ultimas disputas do cavallo em questão. Ha qualquer cousa ahi; sim, não trepidamos em affirmal-o.

Não pense a digna directoria do *Jockey* que o nosso fito aqui é lhe fasermos carga. Não, pelo contrario; o nosso intento é, sim e só, abrir-lhe os olhos, mostrar-lhe, provar-lhe que *Val Flôr* tem perdido corridas que o bom senso repelle e que a gyria turfista chama de *tribofe*.

De outro lado, é justo que façamos tambem a defeza do proprietario do parelheiro a que nos referimos. A sua conducta é exemplar, não lhe cabem censuras nem duvidas.

E quer saber a directoria do *Jockey* de onde tudo parte, quem o responsavel ou responsaveis desta vergonhosa *marombeira*? Dizemos aqui:—é do jockey de *Val flôr*, o sr. Manoel Pereira, cuja conducta bem a conhecem quantos vão ao prado.

D'elle sim; d'elle e de mais alguem:—o piloto de *Radamés*, animal do mesmo pareo e que é cavalgado pelo sr. Pedro Alexandrino. Esses dous senhores visam levar o descredito ao *Jockey* e não ha domingo que não estejam mettidos em actos pouco serios. Ainda na penultima corrida Manoel Pereira pagou 150$000 de multa por um desvio dessa natureza.

Mas não lhe serve de nada, como tambem não serviria a outro companheiro de profissão.

Val Flôr e Radamés, ou por outra, Pedro Alexandrino e Manoel Pereira, andam de ha muito combinados. Quando um dos animaes vence a distancia curta, não ha mais duvida, a outra, a longa, será vencida pelo competidor. Pelo menos, é o que se tem observado de quatro corridas para cá.

E não se poderá dizer que *Val Flôr* não seja um animal para todo o tiro, porque observados os tempos em que elle venceu as distancias acima alludidas. Como aquella *milha* de domingo ultimo, tirada no soberbo tempo de 1'41, pois que trazia ainda 2 a 2 1/2 segundos de sobra, logo se verá a má fé da causa.

Pois é possivel que *Radamés* tivesse força para ganhar licitamente os 1.100 metros de domingo passado, em 82 segundos, *á vara e a remo*, quando *Val Flôr*, em corridas atraz, venceu distancia igual em 81, com sobra demasiada? E está visto que não. Urge um paradeiro a isso.

Quer ouvir a nossa opinião a distincta directoria do *Jockey*? Entre em accordo com os dignos proprietarios dos dous animaes, mude-lhes a esses os pilotos e verá como *Val Flôr* não se lembrará nunca de *Radamés* em distancia alguma. E' facil; ouça-nos e terá a prova evidente.

E quando assim fôr, seu gesto será unicamente de alijar do seu seio elementos tão viciados e perniciosos.

* *

Agora, vamos dar os nossos palpites para as corridas de hoje:
1.º pareo—INICIAL—900 metros:—em 1.º *Mas d'Azil* e 2.º *Arauto*.
2.º pareo—EGUALDADE—1050 metros:—em 1.º *Iago* e 2.º *Yêdo*.
3.º pareo—ESCALA—1200 metros:—em 1.º *Nababo* e 2.º *Milaes*.
4.º pareo—9 DE FEVEREIRO—1100 metros; em 1.º *Val Flor* e 2.º *Iago*.
5.º pareo—VELOCIDADE—1157 metros:—em 1.º *Talisman* e 2.º *Mikado*.
6.º pareo—RESISTENCIA—1609 metros:—em 1.º *Yêdo* e 2.º *Val-Flor*.
7.º pareo—INTERMEDIARIO—1000 metros:—em 1.º *Mas d'Azil* e 2.º *Arauto*.
Azares — *Malor, Sultão, Venturoso, Radamés, Turco e Malor.*

Governo do Estado

O exmo. sr. general governador do Estado, usando da autorisação que lhe confere o art. 57 § 2.º da constituição, do Estado baixou, em data de hontem, um novo regulamento para a Força publica.

—O promotor publico de Pão d'Alho, bacharel Severino do Patrocinio de Souza Barboza, obteve, conforme requereu, dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

—Ao bacharel Francisco Austerliano de Crasto, juiz municipal de S. Bento, foram concedidos dous mezes de licença, sem vencimentos, para tratar da saude de pessôa de sua familia.

—O exmo. sr. governador attendendo ao que requereu o alferes do 1.º corpo do regimento de infantaria da Força publica, Alfredo de Agostini, concedeu-lhe 60 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares.

—O bacharel Aristhides de Carvalho Schloback foi indicado pelo sr. dr. chefe de policia para o logar de 2.º supplente do delegado do 3.º districto da capital.

—O cidadão Honorio Joaquim de Souza foi proposto pelo sr. dr. chefe de policia para o cargo de subdelegado do 2.º districto (Queimada) do municipio de Bom-Jardim.

—Para o cargo de subdelegado do districto de São José de Surubim, do mesmo municipio de Bom-Jardim, foi tambem proposto pelo sr. dr. chefe de policia, o cidadão Eloy Bispo Bezerra Cabral.

—Em consideração foi hontem submettido, pelo sr. dr. ministro da fazenda o processo de fiança prestado pelo sr. Pedro da Silva Antunes, para garantia de gestão de d. Antonia Marques da Silva, no lugar de agente do correio da Torre, deste Estado.

—Ao administrador dos correios, o delegado fiscal sentificou haver o sr. Alfredo de Oliveira Gomes, por intermedio de seu procurador, requerido a prestação da fiança a que é obrigado na qualidade de agente do correio de São Caetano.

—O delegado fiscal remetteu para os devidos fins ao sr. director da receita Publica do Thezouro, o processo referente ao recurso de Borstelmann & Companhia agente nesta praça do vapor allemão *Tijuca*, os quaes protestam contra os despacho da inspectoria da Alfandega em 22 de Outubro de 1912, que condemna o commandante do alludido vapor ao pagamento da multa de direitos dobrados na importancia de 30$060 alem da taxa de 2 % ouro.

Hygiene publica—Pelos drs. commissarios de Hygiene foram hontem feitas 63 visitas de policia sanitaria; 6 de vigilancia medica; vaccinadas 51 pessoas e revaccinadas 9; 22 intimações para medidas de Hygiene; 1 intimação verificada.

Pelo Desinfectorio, no dia 14: 1 desinfecção por variola; 24 preventivas; 2 proveniente de ratos mortos; 1 remoção por variola; e 32 desratisações.

Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella, no dia 14: 1118 visitas de policia sanitaria; 195 fócos de casas e quintaes; 85 limpezas; 187 lavagens; e petrolisadas 36 sargetas.

Recebedoria do Estado—O coronel Manoel A. de O. Brandão, administrador da Recebedoria, tendo em vista o disposto no artigo 2.º do Decreto de 19 de Fevereiro de 1909, resolve designar o pessoal abaixo mencionado para o serviço externo de conferencias e embarques do dia 16 do corrente em diante até segunda ordem.

1.º Ponto Conferente—O 1.º escripturario Francisco do Rego Barros —Guardas: Felix Pereira, Alfredo Borges, Manoel Uchoa, Adalgio Chaves, João Valença, João Machado, Gomes Parente e Adriano Rocha.

2.º Ponto Conferente—O 1.º escripturario José Semeano das Mercês—Guardas: João Lima, Rodolpho Leal, Joaquim Ramos, Euclydes Campos, Marcellino Lessa, Candido Uchoa, Augusto Rego, Homero Grangeiro, Abilio de Britto, Souza Leão e João Coutinho.

3.º Ponto Conferente—o 3.º escripturario João de Albuquerque Uchôa Cavalcanti - Guardas: Castro Leão, Figueira de Mendonça, Amaro Dornellas, Britto Alves, Affonso Medeiros, Bandeira de Mello, Damião Dunda, Pedro Silva, Avelino Soares, Bezerra Sobrinho e Leonardo Selva.

4.º Ponto Conferente—O 3.º escripturario José Marinho Vaz de Oliveira—Guardas: Adalberto Campello, Rego Barros, Medeiros Junior, Carneiro Lins, Theotonio de Souza e Guilhermino Torres.

Noticias militares

EXERCITO

Serviço para hoje:
Ronda á guarnição, um official do 49.º, que dará o corneteiro para o quartel general.
Dia ao quartel general, o 1.º sargento Arthur Pottes.
Auxiliar, o anspensada Adauto Guedes.
Uniforme 3.º.
Serviço para amanhã.
Ronda á guarnição, um official da 3.ª bateria.
O 49.º batalhão dará o corneteiro para o quartel general.
Dia ao quartel general, o 1.º sargento amanuense Victor Fagundes.
Auxiliar, o anspessada Napolião Maranhão.
Uniforme 5.º.

—O general Julio Fernandes, inspector da região, de accordo com o regulamento da lei do ministerio da guerra, referente ao sorteio militar, vae tomar providencias no sentido de serem processados, civilmente os membros das juntas do alistamento militar de Exú, Flores, Leopoldina, Ouricury, Petronilla, S. José do Egypto e Tacaratú, que deixaram de fazer o referido destacamento incorrendo assim n'uma infracção e lei regulamentar do sorteio.

A pena é de 1 a 6 mezes de prisão e suspenção dos empregados respectivos, ficando os mesmos privados de exercerem qualquer cargo na administração publica da União.

—Alistaram-se hontem por dois annos, nas fileiras do exercito; 7 individuos, todos solteiros e que ficaram addidos á 3.ª bateria.

— O aspirante a official, Cavalcante Lima, foi exonerado do cargo de instructor do «Tiro 13 da confederação» para substituil-o foi nomeado o aspirante a official João Guesmão Castello Branco, chegado ha dias do Rio de Janeiro.

—Por se achar dissolvida a Sociedade Tiro 138 deixa de ser apresentado á mesma o aspirante a official João Cardoso da Silveira, ultimamente nomeado e chegado do Rio.

Tiro Pernambucano

O sr. general Julio Fernandes de Almeida, inspector permanente desta região, enviou ao *Tiro Pernambucano* (13 de atiradores confederados), o seguinte officio: «Tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento os meus louvores para com esta associação pelo modo com que auxiliou o serviço de policiamento durante os tres dias de Carnaval, demonstrando assim ser uma corporação disciplinada e apta a cumprir o verdadeiro papel que lhe foi destinado pelos poderes da Republica.

Datado de 10 de Fevereiro de 1913. Saúde e fraternidade.

(Assignado) Julio Fernandes de Almeida—General de brigada.»

Publicações Solicitadas

Republica Portugueza

Exortação

Affonso Costa, alma varonil, herdeiro da energia dos nossos antepassados, tu que ascendeste ás culminancias do poder, apezar das calumnias, calumnias que não te alcançam, levadas a todos os ambitos da terra por essa nefanda horda—os Jesuitas, demonstra mais uma vez como as almas nobres os corações elevados sabem arcar com as responsabilidades d'um governo, embora esse governo seja um labyrintho ou um caminho intransitavel pela incuria de governos seculares. Demonstra porque o povo portuguez, embora ás vezes tardiamente, sabe premiar com a mais sincera homenagem os grandes vultos de todos os tempos, quer sejam D. João II ou Pombal. **Demonstra que o povo portuguez levantar-te-á, não estatuas mas sanctuarios, no mais intimo do peito para tua adoração eterna! Affonso Costa levanta-te, ponte bem de pé para que o teu vulto gigante illumine melhor o porvir da patria! Eu acredicto tanto tenho tanta esperança no governo de Affonso Costa, como os martyres da fé christã, na doutrina sublime de Christo. Mas se por uma fatalidade terrivel eu assistir ao desabar das minhas illusões ...ai! Mas não, nem isto é a ameaça ou desconfiança, sim a mais candida e sincera exposição da minha quasi religiosa admiração. Que o berço immortal de Camões depois do governo, sinta se tão feliz como uma criancinha que depois de um mau sonho accorde sob os beijos de uma mãe carinhosa!**

D. Campos.

Recife, 16 2 913.

Despedida

Tenente José Maria dos Santos Capelleiro, e sua cara esposa, embarcando hoje para a Europa no vapor «Amazon», em visita a sua familia e não tendo tempo de se despedir de todas as pessôas de sua amisade, o faz por este meio.

Recife, 16—2—913.

Thesouro da familia

Tendo o valente orgão pernambucano «Leão do Norte publicado em sua edição de hontem, um editorial estudando ás sociedades de seguros de vida, em que apparecia o nome da Sociedade de Peculios Mixtos—Thesouro da Familia, cercado de adjectivos e insinuações pouco lisongeiras ao criterio insuspeitavel que preside os destinos da mesma sociedade, por lamentavel erro de revisão, motivado pela semelhança de nome desta sociedade com o de outra congenere; o sr. capitão Emilio Pessôa de Oliveira, digno director do supradito jornal, bastante sentido pela offensa oriunda das referencias injuriosas do mesmo artigo, dirigiu aos directores do Thesouro da Familia a carta infra, para a qual a mesma sociedade chama a attenção do publico em geral e dos seus numerosos associados em particular.

Recife, 16—2—913.

A Directoria.

Illms. Srs. Directores da Companhia de Seguros THESOURO DA FAMILIA

Tendo sido publicado em alguns jornaes *Leão do Norte* de hoje 15 do corrente um artigo sob o titulo «O novo systema de se adquirir o alheio» no qual menciona-se o nome de vossa conceituada companhia o *Thesouro da Familia*, venho pedir-vos desculpa deste engano por quanto foi erro de revisão e pelo qual motivo despedi um dos nossos revisores culpado dessa desidia e ordenei que fosse incontinenti retirada da circulação a edição mencionada.

Pode desta fazer o uso que entender.

Certo de que me será desculpada esta falta me subscrevo

Am.º e cr.º admor.

(Assignado)

Capitão *Emilio Pessôa de Oliveira.*

Director do «Leão do Norte»

Pedro Barboza da Silva Netto

SETIMO DIA

Margarida Santiago Barboza Netto, Francisco Barboza da Silva Netto e suas irmães, Henrique Fragoso e familia, Arthur Barretto e familia, Ernesto Fragoso e familia, dr. Joaquim Santiago e familia, dr. Bazilio Santiago e familia (ausente), Izabel Santiago, e Leopoldina Maciel agradecem a todos os parentes e amigos que se prestaram no dia do fallecimento e acompanharam ao Campo Santo os restos do seu idolatrado esposo pae, sogro, avô, amigo e cunhado Pedro Barboza da Silva Netto e convidam para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na quarta feira 19 do corrente na matriz de Santo Antonio as 8 1|2 horas da manhã.

Hypotecando desde já, aos que comparecerem sua eterna gratidão.

Haverá salva para cartões.

O futuro da familia

SOCIEDADE DE PECULIOS MUTUOS

SÉDE: RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1.º ANDAR (ENTRADA PELO N. 14)

Telephone 278—caixa postal 261—end. telg. FUTOMILIA—Recife

Pode-se affirmar, sem contestação alguma, que a sociedade de peculios mixtos, *O futuro da familia*, ultimamente organizada, vai marchar á frente das associações congeneres, disputando-lhes, com as vantagens offerecidas, o caminho indicado á prosperidade pelas sympathias sociaes.

Com duas series, uma de 1.400 e outra de 2.600 socios, para todo o paiz, pagará *O futuro da familia* peculios integraes de 50.000$000 e 30.000$000 respectivamente, cabendo a cada socio entrar com uma quota para a primeira serie e com duas, adiantadamente, para a segunda.

Alem desses peculios, que representam a felicidade dos seus associados, pela certeza de que lhes será duvidosa a tranquilidade no futuro, distribue *O futuro da familia* seis premios de dez contos de reis em cada serie, annualmente. O sorteio será feito de accordo com a loteria federal, adjudicando-se cada premio ao socio cujo numero do diploma corresponder ao milhar do numero da sorte grande da mesma loteria, em data convenientemente designada, e ainda 20 % annuaes dos lucros sociaes.

O que certamente ha de levar a todos os pontos a nova de que *O futuro da familia* é uma associação de magnificos resultados é que os seus associados «não perderão em hypothese alguma os seus seguros, o que importa dizer que os que entram para *O futuro da familia* apenas accumulam dinheiro com pequenos recursos depositados.

Poderá ser feito do modo seguinte o pagamento da joia:

Em um anno: duas prestações semestraes, uma de 500$000 e outra de 520$000.

Ainda em um anno: quatro prestações trimestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 265$000, cada uma.

Em dois annos: quatro prestações semestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 275$000, cada uma.

Ainda em dois annos: oito prestações trimestraes, a primeira de 123$200 e as seguintes de 140$000, cada uma.

Esta sociedade recommenda-se pela reputação moral de seus fundadores, nomes todos conhecidos no meio commercial e politico de Pernambuco, d'onde a prova de que, alicerçada por esses elementos, estará por todo o tempo de sua existencia garantida em seus compromissos.

E' a melhor das associações mutuas do Brazil. A unica que não cobra juros na primeira prestação.

Semelhante verdade não se discute. Brilha como o sól e apenas aos cégos de espirito, que são infelizmente os que não querem ver, é que a luz solar não tem belleza nem claridade.

Peçam prospectos, lendo-os com a attenção necessaria, e convencer-se-hão de que fazer parte do *O futuro da familia* é uma necessidade, sendo mesmo um dever dos que não querem duvidas com o destino, esse passo incerto do homem sobre a terra.

O Futuro da Familia

Lêde! Não perdereis o vosso tempo

E' certo que o paiz está cheio de sociedades de peculios mixtos; é certo tambem que essas sociedades encontram a sympathia publica pelo modo com que facilita ao homem garantir o futuro de pessôas queridas; mas o que é ainda mais certo, certo a todos os espiritos, é que, entre essas sociedades, sobresahe "O FUTURO DA FAMILIA" como uma nave portentosa, deslisando, de triumpho em triumpho, sobre os mares bonançosos do mutualismo.

Dizer não é provar; e, porque dizemos estas palavras, sentimo-nos na obrigação indeclinavel de trazer as provas da verdade, com o que em seguida temos a satisfação de expôr aos olhos do povo brazileiro:

Ha duas series no "O FUTURO DA FAMILIA", uma de 1.400 socios e outra de 2.600, e logo que attijam respectivamente aos numeros de 700 e 500 socios, pagará a sociedade o peculio integral de 50 contos de reis na primeira e de 30 contos de reis na segunda, afóra os peculios parciaes de 10, 20 e 30 contos, conforme os nossos prospectos descriminam.

Além desse magnifico plano, distribue seis premios annuaes de dez contos de reis em cada serie, o que se verificará por meios da Loteria Federal em dia convenientemente designado pela sociedade, revestindo-se o acto de todas as formalidades legaes.

Segura duas vidas e entretanto só um dos segurados contribue, em caso de fallecimento, ao contrario de sociedades congeneres que cobram duas joias e duas quotas, o que faz resaltar, sem a menor duvida, a vantagem do "O FUTURO DA FAMILIA" sobre todas ellas.

E' a unica sociedade que não cobra juros na primeira prestação; a unica em que o associado NÃO PERDERÁ EM HYPOTHESE ALGUMA o seu seguro pelos recursos que a sociedade lhes confere de solicitar longos prazos de suspensão de pagamento, em caso de comprovadas difficuldades, como o de subrogar, transferindo assim a quem melhor entender e achar conveniente o seu direito social. Ainda mais: o associado receberá "EM VIDA" 20 por cento sobre os lucros sociaes e aquelles que forem fundadores serão remidos, uma vez completa a serie em que se hajam inscripto.

Os demaes socios serão egualmente remidos após 20 annos, se houverem durante esse tempo effectuado pontualmente as suas contribuições.

Em outras companhias de seguros e sociedades congeneres caduca o direito do socio ao peculio, se dentro de um pequeno prazo, por quaesquer circumstancias, deixa de ser reclamado pelos herdeiros legaes, revertendo então ao fundo social. No "O FUTURO DA FAMILIA", não: emquanto a sociedade existir, persiste esta regalia, podendo ser reclamado o peculio, em qualquer tempo, por quem se apresentar devidamente munido dos documentos comprobatorios do seu direito ao mesmo.

Se não houvessem outros motivos que assignalam a benemerencia do "O FUTURO DA FAMILIA", basta o que acima garante, salvaguardando interesses dos associados pelo tempo de sua duração, que é de 60 annos, para collocar uma sociedade mutua de peculios mixtos á altura de verdadeira instituição do bem e da felicidade humana.

Emquanto outras sociedades e companhias de seguro limitam o prazo do direito ao peculio, quando muitas vezes causas fortuitas impedem a sua reclamação dentro do periodo estatutario, alarga "O FUTURO DA FAMILIA" esse periodo e leva-o até o terminio de sua existencia, zelando assim com as condições de sua prosperidade, a prosperidade de seus associados, com a qual vive, da qual depende e na qual espera manter o prestigio de seu nome no Estado e em toda a Republica.

Uma consideração importante resta fazer, afinal, para mostrar até onde dominou, na organisação do "O FUTURO DA FAMILIA", o verdadeiro criterio de sociedades mutuas de peculios mixtos é a commoda distribuição de entradas no pagamento das inscripções:

Pagamento unico	1.000$000
Em duas prestações semestraes, (a 1.ª)	500$000
em um An (a 2.ª)	520$000
Em quatro prestações trimestraes (a 1.ª)	250$000
em um anno (as seguintes)	265$000
Em dois annos (quatro prestações semestraes) a 1.ª	250$000
(as demais)	275$000
Em dois annos (oito prestações trimestraes) a 1.ª	123$200
(as seguintes)	140$000
Quota por fallecimento na serie de 1.400 socios	50$000
Quota por fallecimento na serie de 2.600 socios	15$000

Entendendo que deve presidir á organisação dessas sociedades o pensamento de que *nem todos podem*, isto é, nem todos são bafejados pelas auras da fortuna para facilmente disporem de grandes quantias sem um certo desequilibrio no orçamento domestico, ha no «O Futuro da Familia» logar para os menos protegidos da sorte, pois que é exactamente para esses que se abrem as suas portas e sabem por ellas as alegrias de uma existencia ou de multas existencias unidas a uma só.

Os abastados, em geral, não pensam nas mutações do porvir incerto; para elles, em regra, o mundo é o eterno theatro onde desfructam satisfeitos o resultado de seus capitaes. Mas, se a esses mesmos se impõe a necessidade de cuidar na vida que se evapora, para deixar muita vez apenas a illusão, na realidade brutal de uma existencia mal aproveitada; mais ainda se impõe aos que precisam, e estes constituem o exercito social, chamando-o á inscripção numa associação que lhes prometta suavisar amanhã, mais dias menos dias, as agruras do presente, com um peculio conquistado por diminutas economias do seu trabalho.

O caminho está aberto. A estrada é limpa e sem curvas. Para vir ao «O FUTURO DA FAMILIA» é só escutar um momento a consciencia recta e severa que diz: INSCREVEI-VOS! Nem vos sirva a leitura destas linhas de simples goso espiritual, porque para isso nada valem e nada exprimem. Tudo exprimem, porém, e tudo valem, como salutarissimo conselho de amigos que somos de vós e de todos os vossos: VINDE Á NOSSA SÉDE SOCIAL, SE O PUDERDES; PROCURAE OS NOSSOS REPRESENTANTES, SE VOS FOR MAIS COMMODO; MANDAE-NOS AS VOSSAS ORDENS, SE SÓ ASSIM VOS É FACIL; e tereis plantado com uma inscripção as melhores sementes da prudencia e da segurança, para a colheita de um verdadeiro beneficio na terra onde os riscos facilmente acabam e só as dores eternamente dominam.

Lêde os nossos prospectos e annuncios e solicitae todas as informações que desejardes, além das que ora vos ministramos, illuminando-vos o espirito para o melhor passo que ides dar em vossa vida.

Desprezar a verdade não é simplesmente um máo acto; é tambem um grande crime aos olhos da consciencia.

Vinde, portanto, inscrever-vos no «O FUTURO DA FAMILIA», se quereis revelar o pensamento de que as nossas palavras traduzem effectivamente a verdade para as consciencias tranquillas.

VINDE: ESPERAMO-VOS HOJE, AMANHÃ, QUANDO, AFINAL, PUDERDES, pois qualquer dia é sempre tempo de cuidar de nós mesmos, mostrando ao mundo que não somos inuteis no vasto scenario da humanidade.

Cancro syphilitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infallivel com o Elixir de Nogueira do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Agradecimento

Manoel Mascarenhas, sua mulher e filha, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á derradeira morada os restos mortaes do seu idolatrado pae, sogro e avô, IZIDORO IVO DA SILVA MASCARENHAS; aos que compareceram ás missas de 7.º dia e aos que por meio de cartas e cartões testemunharam o seu pezar.

A todos confessam a sua immorredoura gratidão.

Recife, 11—2—913.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Lembrai-vos do poderoso tonico e reconstituinte Vinho Creosotado do pharmaceutico-chimico Silveira, sempre que vos achardes fraco.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

A SORTE

1.º	MILHAR...	1998
	CENTENA	998
	DEZENA...	98
	GRUPO.....	25
2.º	MILHAR...	2568
	CENTENA	568
	DEZENA...	68
	GRUPO.....	17

DUPLA..... Grupos 25-17

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras; Francez e Mathemathica conforme os programmas modernos, a lencionar em propriedade Agricola proximo a estrada de ferro de S. Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

Maria Augusta de Cerqueira Lima Cordeiro

SETIMO DIA

J. Cruz Cordeiro, senhora e filhos e Maria Cordeiro Galvão, declaram se profundamente agradecidos a todos que tomaram parte na sua dôr e compareceram ao enterramento de sua veneranda mãe, sogra e avó — **Maria Augusta de Cerqueira Lima Cordeiro**, convidando-os ao mesmo tempo a ouvir as missas que por alma da extremecida extincta mandam celebrar na Ordem Terceira do Carmo, ás 8 1/2 horas da manhã da proxima segunda feira, 17.

O Futuro da Familia

Comprehendendo esta sociedade que é necessario estimular aquelles que prestam os seus serviços na propaganda das companhias de seguros, promovendo a felicidade de todos os que nellas se inscrevem, resolve estabelecer os seguintes premios aos seus agentes que angariarem seguros:

Por 700	10:000$000
Por 500	5:000$000
Por 250	3:000$000
Por 200	2:000$000

O prazo para a conquista desses premios será até o dia 23 de dezembro do corrente anno, data em que "O FUTURO DA FAMILIA" fará o respectivo pagamento, com as devidas solemnidades, para encorajar aos que se não tornaram dignos dessa victoria.

A directoria.

AVISOS

Vitalicia Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. fundadores e cessionarios de quotas do capital inicial desta sociedade a se reunirem em sessão extraordinaria para tomar conhecimento das alterações feitas pela Inspectoria de Seguros nos estatutos no dia 19 do corrente a 1 hora da tarde, na sua séde á rua Barão da Victoria n.º 3, 1 andar.

Recife, 6 de Fevereiro de 1913.

Balthazar Pereira
Director Secretario

Dr. Odilon Gaspar medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis.
Residencia rua da Imperatriz n. 69.
Chamados por escripto a qualquer hora.
Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua L. do Rosario n. 40 1.º andar.

Em constante uso de remedios!

Coite (Ceará), 6 de junho de 1911.
Illms. srs. Viuva Silveira & Filho.
Amigos e senhores.

Attesto que neste estabelecimento, ha 10 mezes chegou o alumno Francisco Chagas, com uma ferida na perna, a qual permaneceu sempre apezar de estar em constante uso de remedios.

Ultimamente dei-lhe o vosso Elixir de Nogueira e apenas tomou 4 vidros mostrou-se completamente curado.

Am.º Att.º vend e crd.º obr.º
F. Silveira Gomes.
2.º secretario do C. de Belleza.
(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)
Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Vitalicia Pernambucana

Mudança de Escriptorio

Esta sociedade avisa que transferiu seu escriptorio central, para o vasto pavimento superior do predio á mesma rua Barão da Victorio n. 1, 1.º andar nesta cidade.

Telephone n. 898. Endereço Telegraphico VITALICIA. RECIFE.

Auxiliadora Pernambucana

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E SORTEIOS

Assembléa Geral

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios inscriptos para a installação desta Sociedade, na reunião hoje realisada, fica a mesma addiada para o dia 16 do corrente á 1 hora da tarde, no pavimento terreo do predio n. 26 do Pateo do Carmo, pelo que são novamente convidados ditos socios e demais pessôas que desejarem fazer parte d'esta futurosa associação á comparecerem ao dia e hora acima designados, para a sua installação, que terá logar com o numero de socios que se apresentarem.

Recife, 9 de Fevereiro de 1913.

Os incorporadores,
Bacharel José Francisco de Moraes Silva,
Coronel Jeronymo Pires Carvalho.
José Pedro Carneiro da Cunha,

A Mutua Predial do Recife

Sociedade anonyma de construcções e peculios

DECIMO SEGUNDO SORTEIO

(*2.º extraordinario*)

Na qualidade de tutor da menor Alzira Ramos Leite e devidamente auctorisado por Alvará do sr. dr. juiz municipal de orphãos, recebi do sr. Joaquim Dias Noguei a. director-thesoureiro d'*A Mutua Predial do Recife* a quantia de trez contos duzentos e sessenta mil réis (3:260$000), do peculio que, no sorteio extraordinario procedido em 19 do mez preterito, coube a Caderneta n. de ordem 633 e de matricula 0632 pertencente á d. Florentina Ramos Leite, mãe da referida menor e fallecida em 1 de setembro do anno passado; tudo de conformidade com os Estatutos da mesma Sociedade a quem pelo presente dou plena e geral quitação.

Recife, 7 de Fevereiro de 1913.
(Assignado):
Francisco da Silva Moreira.
Como testemunhas:
Lyndolpho Simões.
Dr. Leopoldo Bessoni d'Oliveira Andrade.

Ao commercio e ao publico

Joaquim Cardoso, chefe firma Cardoso Tavares & C.ª proprietaria da Fabrica a vapor de bebidas «Progredior», declara não se entender comsigo uma publicação inserta na «Provincia» de hoje sob a epigraphe «AO SR JOAQUIM CASDOSO».

Recife, 15 de Fevereiro de 1913.

ANNUNCIOS

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de **Cicero Diniz.**

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88—RECIFE

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO

Coqueiros

Coqueiros de amendoas grandes, bôas qualidades e de todos os tamanhos, vende se em milheiros, centos e a retalho por preços razoaveis — a tratar na rua Amelia n. 7, Capunga.

A sementeira está no perimetro da cidade.

Importante privilegio

Transfe-se a terceiro um importante privilegio com isenção de impostos estadoaes e municipaes, para installação, num dos Estados do norte, de uma fabrica de cerveja, gelo e bebidas gazosas.

Somente se entrará em transacção directa e com pessoa idonea.

Informações á rua do Imperador, n. 69.

A Mutua Predial do Recife

Sociedade Anonyma de Construcções e Peculios

SÉDE — RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.º ANDAR

CAIXA POSTAL, 126 — TELEPHONE, 306

Capital de fundação (accionistas)	100:000$000
Capital mutuario até 31 de Janeiro de 1913.	1.056:000$000
Peculios conferidos e pagos	33:494$000
Capital empregado em operações prediaes para os mutuarios	50:880$000

A Mutua Predial do Recife só promette o que pode fazer e as propriedades em seguida mencionadas, foram as que com o concurso d'A Mutua Predial do Recife e durante o curto prazo de sua existencia, os seus mutuarios adquiriram:

Predio n. 22 á Avenida Ferreira Gomes (Encruzilhada).
Predio n. 14 becco do Espinheiro.
Terrenos comprehendidos entre as ruas dr. José Marcelino, Nunes Machado e becco do Espinheiro, nos quaes já foram iniciadas as construcções de typos especiaes de habitações adoptadas actualmente pela MUTUA PREDIAL DO RECIFE, de accordo com as plantas approvadas pela Prefeitura, Hygiene e Saneamento.
Predio n. 24, á rua Lomas Valentinas.
Predio n. 66, á rua de Santa Rita.
Predio n. 14, á rua do Cupim.
Predio s|n. da rua dr. José Marcellino (Construcções da Mutua Predial do Recife).
Predio s|n. " " " " " " "

Já conferiu com o peculio cujo recibo vae abaixo transcripto, os seguintes:
1.º sorteio ordinario em 10—4—912, ao sr. Othon José da Silva, Recife, 2:000$.
2.º sorteio ordinario em 10—5—912, ao sr. Antonio C. Mergulhão, Olinda, 2:000$.
3.º sorteio ordinario em 10—6—912, ao sr. Luiz Juventino Selva, Recife, 2:007$.
4.º sorteio ordinario em 10—7—912, o sr. José Agapito Maciel, Recife, 2:032$.
1.º sorteio extraordinario em 10—7—912 á d. Maria S. Gomes de Mattos, Recife, 2:000$.
5.º sorteio ordinario em 10—8—912, ao sr. Affonso V. de Medeiros Sobrinho, Recife, 2:264$000.
6.º sorteio ordinario, em 10—9—912, ao sr. João R. Pogy Silva, Recife, 2:500$.
7.º sorteio ordinario, em 10—10—912, ao sr. João Quaresma de Carvalho Souza, Marayal, 2:730$ 00.
8.º sorteio ordinario em 9—11—912, o sr. Marciano J. Baptista, Marayal, 2:90?$.
9.º sorteio ordinario em 10—12 912, ao sr. Antonio de Lisbôa Mattoso, Recife, 3:028$000.
10.º sorteio ordinario em 10—1—913, ao sr. Romeu Medeiros, Recife, 3:260$.
2.º sorteio extraordinario em 15—1—913 á menor Alzira Ramos Leite, Recife, 3:260$ 00.
11.º sorteio ordinario em 10—2—913 á M. Maria Annunciada Pereira d'Azevedo, Olinda, 3:520$ 00.

Os resultados que acima está mencionados, despertam o bom acolhimento que o publico tem reservado á **A Mutua Predial do Recife**, em cujas operações os seus associados terão a prova dos planos vantajosos proporcionados e garantidos **pel'A Mutua Predial do Recife.**

Recibo do 11.º sorteio de peculio, realizado em 10 de Fevereiro de 1912

Recebi do sr. Claudio Nigro, agente nesta cidade, d'**A Mutua Predial do Recife**, a quantia de tres contos quinhentos e vinte mil réis, relativa ao premio proporcional aos mutuarios existentes e que foi conferida ao n. 1751, da minha caderneta, sob numero de matricula 0376 no sorteio de 10 do corrente mez.

Pelo que dou a referida sociedade plena e geral quitação, ficando pelo presente resgatada a mesma caderneta.

Olinda, 11 de Fevereiro de 1913.

(Assignado) *Maria Annunciada Pereira de Azevedo.*

Como testemunhas:

(Assignados) *Augusto Pereira Ramos.*
Gentil Correia de Gusmão.

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS — O maior Sucesso do Mutualismo Brazileiro.

PURAMENTE MUTUA — NÃO TEM ACCIONISTAS

A Sociedade que maiores garantias de exito offerece aos seus associados, pelo optimo plano de sua creação

A unica no Brazil que, cobrando uma só joia de inscripção e sómente uma quota de 10$000, por obito, garante o Peculio Mixto de

Rs. 20:000$000

por morte de um dos dous asssociados do mesmo grupo (socio ou adherente) porque congraça as

DUAS VIDAS EM UMA SÓ

considerando-as para todos os effeitos.

Uma unica vida a perigar! **Um unico peculio a pagar!**

A unica do norte do Brazil que em menos de 4 mezes de funccionamento, distribuio entre todos os seus associados a **Bonificação de 10$223** a cada um dos mesmos

A unica ao alcance de todos, porque possue Tabellas Populares para o pagamento de joia, cobrando **42$500** mensaes

Os primeiros 600 socios inscriptos, ficam isemptos de todos os pagamentos futuros, logo que a Serie fique completa.

THESOURO DA FAMILIA

Segura 2 vidas cobrando uma só joia

Peculio Mixto por morte
Rs. 20:000$000

Annualmente 13 peculios extraordinarios no total de

Rs. 50:000$000

80 % sobre o *Fundo de Bonificação* distribuido annualmente entre todos os associados quites

CAPITAL DE INSTALLAÇÃO Rs. 48:000$000

Capital nominal mutuario até 31 de Dezembro de 1912

RS. 394:645$000

A grande acceitação que tem tido o *Thesouro da Familia* é a prova de em 4 mezes, já estar quasi completo o numero dos primeiros *600 socios*, o que significa que brevemente começará a pagar o Peculio Mixto integral de RS. 20:000$000

Importante noticia: *No Banco do Recife acaba de ser depositada, pelo **Thesouro da Familia**, a quantia de 50:000$000 a disposição do Ministro da Fazenda, para o deposito inicial de garantia, exigida pelas leis federaes vigentes.*

Não confundir o THESOURO DA FAMILIA com outras congeneres

O THESOURO DA FAMILIA é quem possue o seguro melhor e mais barato até hoje conhecido

Peçam prospectos, estatutos e informações na Sède Social -- Rua Barão da Victoria n.23, 1.º andar.

Telephone n. 992 — Caixa do correio n. 255 — End. teleg. THESOURO

☞ PRECISA-SE DE AGENTES E PROPAGANDISTAS.

CINEMA ROYAL

— CASA DE CONFIANÇA —

HOJE!-Sensaccional Programma-HOJE!

Primoroso programma dedicado á Petizada Recifense

PRIMEIRA PROJECÇÃO:
O Barba Azul Explendorosa Pantomimica—Pathé Freres.

SEGUNDA PROJECÇÃO:
Comica—CLARENDON. JANELLA PARA ALUGAR

TERCEIRA PROJECÇÃO:
Maria Borralheira (Guderelle—Impagavel conto da avozinha—Pathé Freres

QUARTA PROJECÇÃO:
Aventuras—CLARENDON. TENENTE ROSAS E A VISITA REAL

QUINTA PROJECÇÃO:
Trellas de Dedums Comica—CLARENDOM

AMANHA:

CAPRICHO FATAL

Dividido em 3 partes --- LATIUM FILM

BREVEMENTE!—**Um grande furo!**

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:
PENINSULA DE SIRMIONE
Bellissima fita apanhada do natural pela fabrica AMBROSIO

SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:
A MASCARA NEGRA Arrebatadora peça dramatica em 3 actos e 285 quadros, desempenhada magistralmente pela grande actriz do Theatro Real de Copenhagne—**Lili Beck**, que na interpretação do papel de LYDIA prende a attenção dos espectadores, pela difficil e arriscadissima execução deste drama, desenrolado na grande Republica Norte Americana.

QUINTA PROJECÇÃO:
Hilariante fita comica da apreciada fabrica ITALA FILM **As fructas sao indigestas**

A SEGUIR.. .... ?
AS FILHAS DO COMMANDANTE Film d'Art n. 60, em 3 actos da invencivel NORDISK

DEPOIS!!!!!

Film desempenhado pela graciosa e sympathisada actriz **Lydia Quaranta**, da fabrica ITALA FILM *A melhor vingança*

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

AVISO— Em vista do successo alcançado com a exhibição do deslumbrante film **A MASCARA NEGRA**, a Empreza resolveu conserval-o ainda hoje no seu programma, para que possa ser apreciado pelas Exms. Familias que não assistiram ás duas primeiras exhibições.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Theatro Familiar de Variedades

AVISO—Estreando hoje n'este estabelecimento a importante companhia do «Circo Europeu» a empreza do Polytheama suspende provisoriamente suas funcções cinematographicas, para renoval-as logo após a sahida da citada companhia.

A empreza scientifica que os cartões permanentes deste estabelecimento, não terão valor para os espectaculos deste novo genero de diversões.

Neste curto espaço de tempo a empreza aproveitará para montagem de seus novos apparelhos e tela, afim de dar suas sessões em plena claridade a exemplo dos paizes adiantados que a cerca de 3 mezes já adoptaram esse importantissimo melhoramento recentemente descoberto n'Allemanha. Certo de que seus habitués saberão corresponder aos esforços da empreza, essa por sua vez, não poupará sacrificios nem despezas para de dia a dia variar suas funcções e melhorar seu estabelecimento.

Recife, 8 de Fevereiro de 1913.

A Empreza.

Polytheama Pernambucano

BOA-VISTA

Grande Circo Europeu e Hyppodromo de Féras

EMPREZA OLIVEIRA & COMP. (Do Rio de Janeiro)

Notavel Companhia Zoologica de Variedades e grandes Attracções, considerada maior e de mais successo percorre o Brazil.

Director e proprietario Delphim Pacheco

HOJE *HOJE*

AS 8 HORAS DA NOITE

30 artictas, 4 clows excentricos e musicaes—40 cães amestrados, 25 pombos mensageiros.

O applaudido cançonetista

Eduardo das Neves

Grandes novidades e attracções

Preços—Cadeiras numeradas, 3$000; Cadeiras de 1.ª, 2$000; Geraes, 1$500; Creanças até 8 annos, 1$000.

Bilhetes á venda das 3 horas em diante.

Amanhã grandiosa matinée ás 2 1/2 horas da tarde

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, Espaduas doridas, ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO **FERRO EM BRAZA**

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra *Catharro*, Rouqueiras, Tosses, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60

CASA GALLO PRETO

A unica especialista em objectos carnavalescos e que se encarrega de decorações

Travessa de S. Pedro n. 1 — Telephone n. 672

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261--END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece-- **SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS** -- *Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte:
EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socos, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, sendo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que **O Futuro da Familia** offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Sousa Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

FOLHETIM DO DIARIO (17)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

VI

Os empregados que mais excitavam as attenções de Evséi, eram os agentes da policia secreta incumbidos de assumptos politicos: as suas caracteristicas eram impessoaes, impenetraveis; as suas physionomias sombrias e taciturnas. Todo o mundo lhes tinha uma inveja mal dissimulada: dizia-se que elles ganhavam avultadas sommas: imaginava-se que elles sabiam tudo que gosavam d'um poder illimitado, que dispunham como senhores da liberdade das pessoas.

O golpe de vista largo e espalhado de Evséi, abraçava sem custo tudo o que á volta de si se agitava. Pouco a pouco a sua experiencia augmentou, e no seu celebro fraco e sem cultivo as ideias ordenaram-se progressivamente: e eram essas ideias que o levavam a observar novas coisas, que lhe aguçavam a curiosidade. Algumas vezes lhe suggeriam ellas conclusões que o assombravam.

A' volta de si, ninguem poupava o proximo: o proprio Evséi já tinha dó de ninguem. Começou a pensar que todas as pessoas dissimulavam os seus verdadeiros sentimentos, inclusivé quando, espezinhadas, humilhadas, choravam e gemiam. Parecia-lhe que cada olhar encobria coisas: mais d'uma vez os seus ouvidos ouviram murmurar palavras ameaçadoras:

—Demos o tempo ao tempo. Tambem ha-de chegar a minha vez!

A' tardinha, ficando quasi sosinho na grande sala, evocava as impressões do dia. Tudo lhe parecia phantastico, inutil: a sua existencia mostrava-se-lhe incomprehensivel, irritante, cheia de armadilhas e obstaculos. Parecia-lhe que todo o mundo sabia que se devia viver em paz e concordia, mas que, por uma razão desconhecida, ninguem queria communicar aos outros o segredo d'uma vida melhor: cada qual desconfiava do seu vizinho, e lhe mentia e o provocava a mentir. Ora era manifesto que um tal genero de existencia descontentava todo o mundo: cada homem considerava o seu vizinho como um inimigo perigoso: cada qual tinha a alma dividida entre a colera causada pela vida, e a desconfiança do proximo.

Evséi não sabia formular os seus pensamentos, mas sentia cada vez mais nitidamente quanto tudo o que revoluteava á volta de si era custoso de soffrer e mal ordenado.

Occasiões havia em que o aborrecimento o acabrunhava e lhe tirava as forças. Os dedos tornavam-se-lhe frouxos: largava a penna, e com a cabeça apoiada á mesa fixava a penumbra fumarenta da repartição, e entregava-se a reflexões variadas.

Então o seu chefe, o velho de barba grisalha e craneo calvo, gritava-lhe: Evséi! dormes?

Evséi retomava a penna, e repetia de si comsigo, suspirando:

—"Isto ha-de mudar".

Mas afinal nem elle proprio acreditava em tal:fallava assim para se illudir.

Em casa aborrecia-se e soffria ainda mais que na repartição.

Pela manhã, Raissa, meio nua, com as feições embotadas, olhar baixo, servia-lhe o café sem dizer palavra. No quarto de dormir Dorimédonte tossia, espectorava: a sua voz rouca timbrava mais auctoritaria e mais forte que d'antes. Ao jantar e á ceia, lambia os beiços, mostrando uma lingua grande e carnuda. Berrava por tudo, e antes de comer examinava com olhos ávidos a comida. As faces encaraiçadas e cheias de borbulhas, apergaminhava-se-lhe: os seus olhitos pardos, olhos de bezoiro, percoriam rapidamente o rosto de Evséi.

— Eu, irmãosinho, conheço o fardo da vida — dizia elle — Sei por quanto um homem paga o arratel do bem e do mal. Oh! se sei! Mas a ti a felicidade veio-te do pé para a mão: mettí-te n'um bom logar, e has-de ir para cima, muito para cima,... até onde eu possa!... se não fores imbecil, está claro.

Entretanto fallava, o seu corpo, de muitas carnes, baloiçava-se e fazia gemer plangentemente a cadeira. Evséi escutava-o e sentia que aquelle homem tinha um poder absoluto sobre si. De vez em quando o agente da policia secreta annunciava n'um tom vaidoso:

— O chefe, Philippe Philippovich, de novo me felicitou hoje. Estendeu-me a mão...

Uma noite, á ceia, contou a seguinte historia:

— Haverá por aqui uns dois mezes, estava eu n'um restaurante ao pé da gare. A minha attenção foi attrahida por certo individuo que comia uma costelleta, que olhava muitas vezes para o relogio, e que lançava incessantes olhadellas á volta de si. Ora é preciso que tu saibas, Evséi, que um homem que tem a consciencia tranquilla, não olha constantemente para todos os lados: as pessôas não o interessam, e sabe sempre que horas são. Só os agentes da policia secreta e os criminosos reparam em quem passa. Eu, naturalmente, tinha logo notado aquelle homem. N'este comenos entra na gare um comboio de circulação. Um homensito de cabello e pera preta, typo de judeu, penetra no restaurante, com a lapella do casaco enfeitada com duas flores, uma branca, outra encarnada. Era um signal convencionado! Vi que os meus dois amigos se saudavam... com os olhos. "Entendido"-disse eu cá commigo. O recemvindo mandou vir de comer, bebeu um siphão, e eil-o que se vae: o outro, o primeiro, sae um instante depois, sem se apressar... Sigo-o...

Dorimédonte encheu de vento as bochechas, e atirou com força á cara de Evséi o seu halito a tresandar a carniça e cerveja. Evséi abanou na cadeira; o outro largou a rir, e continuou, com o indicador levantado:

— Espreitei-os um mez e vinte e trez dias... Emfim, redigi uma nota em que eu annunciava que tinha descoberto gente suspeita. Foram os sujeitos interrogados nos seus domicilios: o louro, aquelle que comia a costella, não nos quiz responder: o outro, o judeu, deu o seu verdadeiro nome. Segundo as informações colhidas, esse pode-nos servir. Encontramos uma mulher em casa d'elles: era a terceira vez que a prendiam. Fomos ainda a outros sitios: apanhamos gente como quem apanha tortulhos... E aqui está que hontem o louro confessou por sua vez quem era: é uma bella presa, um evadido da Siberia, nada menos. E isto valer-me-ha pela certa uma gratificação no anno novo.

Raissa escutava, com olhar vago, entretanto manducava com pachorra uma codea de pão.

— Vocês prendem revolucionarios sem conto, e comtudo ha sempre revolucionarios! — notou ella com voz indolente.

O agente teve um breve sorrisito, e replicou com ares importantes:

— Tu não comprehendes a politica, e por isso dizes tolices, minha querida! Nós não desejamos nada, nada, aniquilar completamente tal gente, que para nós são "faulhas que nos mostram onde está o fogo." A expressão não é minha, é de Philippe Philippovitch, que anda mettido com os revolucionarios, e que, alem d'isso, é tambem judeu... Como vês, o nosso jogo é dos mais subtis.

O olhar de Evséi vagabundava com enfado pela estreita sala rectangular, atapetada de amarello: das paredes pendiam numerosos retratos de imperadores, generaes e mulheres nuas. Aquellas manchas polychromas saltavam aos olhos e faziam pensar em chagas, abcessos n'um corpo doente. Os moveis estavam arrumados ás paredes, como para evitar o contacto dos seres humanos: no ar fluctuava um cheiro a comida quente, gorduras e alcool. O candieiro brilhava sob um abat-jour verde que projectava sombras negras nos rostos.

Sem saber porquê, Evséi estava-se lembrando d'um velho mendigo que encontrava quasi todos os dias quando ia para a repartição. Era um homem doente, desnarigado, o olhar finório, que estendia a mão com fingida alegria, e cantava uma versalhada que rematava por pedir "para a pinga."

Dorimédonte estendeu o braço por cima da mesa, e puchou pelos cabellos de Evséi:

— Quando eu fallar, moço, escuta!

Batia muitas vezes em Klimkof pancadas que se não eram dolorosas, em compensação eram humilhantes. Parecia a Evséi que o esbofeteavam, não no rosto, mas na alma. Dorimédonte estimava sobretudo bater-lhe na cabeça com o annel: curvava o dedo, e a pesada joia resoava-lhe no craneo com um ruido secco. E todas as vezes que Evséi recebia uma pancada, Raissa dizia n'um tom indifferente arrebitando as sombrancelhas:

— Basta! Basta, Dorimedonte!

— O quê?... cuidas que lhe racho a cabeça?... Não te afflijas... E' preciso que elle aprenda a viver.

Raissa tinha emmagrecido: cingia-lhe os olhos um circulo azulado, e puzera-se-lhe mais fixo e mais vago o olhar. Quando o agente da secreta não voltava a casa á noite, ella mandava Evséi buscar-lhe aguardente: bebia o alcool aos copinhos, e depois punha-se a proferir n'uma voz monotona phrases incomprehensiveis e obscuras.

O corpanzil, então, todo se lhe abandalhava; desabotoava um botão, depois outro desapertava as saias, e por fim, com as carnes ao leo, enterrava-se n'um fauteiul como um bloco de massa de pão.

—Aborrece-me! — confessava ella meneando a cabeça — Aborrece-me! Se tu fosses melhor figura, ou que tivesses mais edade, talvez me podesses distrahir... Santo Deus! como tu és inutil!

Evséi abaixava a cabeça e calava-se. Aquellas expressões ultrajantes gelavam-lhe e queimavam-lhe o coração.

A mulher continuava a queixar-se:

— Porque és tu tão tapado?... Porque és tão molle?... Na tua edade, os outros rapazes já gostam de mulheres, bricam com ellas... Mas tu... E's realmente muito tapado!

Algumas vezes, depois de ter bebido, puxava-o para si e provocava-o. Então Evséi ficava preso d'um sentimento de medo, de vergonha e de curiosidade ardente, mas timida.

Apertava as palpebras com forças, abandonava-se ao poder das mãos obscenas e rudes sem dizer palavra, fraco, sem vontade, acannaviado por um presentimento terrivel e deprimente.

— Vae-te d'aqui! Vae dormir!... Ah, meu Deus! — exclamava ella descontente, repellindo-o com desdem.

Elle ia-se para a antecamara aonde dormia. Interiormente afastava-se cada vez mais d'ella: e o vago sentimento d'affeição que ella lhe tinha inspirado, mais e mais se apagava. Estendido no seu leito, humilhado e exeitado d'um modo violento, ouvia Raissa, trautear n'uma voz piegas uma canção melancolica, sempre a mesma, que o tinido do copo chocado pela garrafa acompanhava...

Ora succedeu que por uma noite de lobos, emquanto as gottas miudas d'uma chuva outomnal açoitavam os vidros perto do leito de Evséi, Raissa conseguiu despertar no adolescente o desejo que ella esperava.

—Ora até que emfim! Agora tu és o meu amante — disse ella com um riso estupido de ébria.

Elle ficou ao pé da cama, tambem como embriagado: os joelhos tremulos, o peito a arquejar-lhe, encarava o corpo roliço e molle da mulher, o seu rosto largo, dilatado pelo riso.

(Continúa)

SYPHILIS
Rheumatismo
Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
Silva Braga & C.
Rua Marquez de Olinda n. 60

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.**—CABUGÁ 16—RECIFE

Não bebas mais
Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas. Os escravos da embriaguez... podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura... inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violant, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

Café Patria
FABRICA A VAPOR
DE
Cunha Sobrinho

Esta casa expõe á venda o mais puro e aromatico café moido, chocolate, matte do Paraná, chá preto e verde de superior qualidade, assucar especial e grande manufactura de farinhas de milho de todas as qualidades.

Vendas em grosso e a retalho
Rua João do Rego n. 27
(ANTIGA DAS FLORENTINAS)
TELEPHONE N. 727—RECIFE

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela typographia «Moderna»
ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE
Esperem os leitores

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete
ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 18 do corrente e sahirá impreterivelmente no dia 20 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete
ITAPUHY

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 25 e sahirá impreterivelmente no dia 25, para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23--Rua do Bom Jesus--23

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez
SCULPTOR

Presentemente no porto, voltará para Liverpool, depois da demora necessaria.

Vapor inglez
WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten
Rua Visconde de Itaparica n. 22
1.º ANDAR

COMPANHIA Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE
PIRANGY

Presentemente neste porto segue para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos.**

O PAQUETE
NATAL

Esperado do sul até o dia 16 do corrente, segue depois de indispensavel demora para: **Camocim** e escala.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE
MUCURY

Esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para **Ceará, Maranhão** e **Pará.**

O PAQUETE
TIJUCA

Esperado do sul até o dia 21 do corrente, segue no dia seguinte para **Ceará, Pará** e **Manáos.**

O PAQUETE
JACUHY

Esperado do Sul até o dia 19 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas** e **Porto Alegre.**

O PAQUETE
ARACATY

Esperado do sul até o dia 12 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio** e **Santos.**

O PAQUETE
TIBAGY

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para **Rio** e **Santos.**

O PAQUETE
JAGUARIBE

Esperado do norte até o dia 22 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy** e **Florianopolis.**

O PAQUETE
MOSSORÓ

Esperado do norte até o dia 23 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Rio** e **Santos.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—Rua do Commercio—6, 1º andar

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais cancros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, que resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.
» de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE
Santos Seiva e Filhos
Rua Vidal de Negreiros n. 12
PERNAMBUCO

EDITAES

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, administradora da Igreja Matriz do Corpo Santo, da Parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

EDITAL

Devido a determinação do nosso exmo. Juiz, conforme o que foi autorisado pela meza Regedora, reunida em sessão de 10 do corrente, são convidados, em geral as partes interessadas possuidoras de jazigos, urnas, etc. a retirarem o que de direito lhes pertence, no improrogavel prazo de 60 dias, a contar da dacta abaixo indicada, coincidente com a desapropriação da matriz referida, por utilidade publica, para as obras do Porto do Recife.

Secretaria, 15 de Fevereiro de 1913.

Manoel Carvalheira.
Escrivão.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas moestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz - rua do Cabugá n. 16.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

ALMANACK VEGETARIANO — Guia seguro para toda a gente se converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 reis.

Bôa moradia—Aluga-se o esplendido 2.º andar, contiguo ao Telegrapho Nacional, á rua do Brum n. 86. Acha-se em optimas condições de asseio.

A tratar na rua João do Rego, (antiga Florentinas), n. 25.

Bom emprego de capital— Vende-se uma casa com sitio arborisado, medindo 450 palmos de frente por 500 de fundo, em Tigipió, tres minutos da estação.

A tratar na rua João do Rego (antiga das Florentinas), n. 25.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

IMPRESSOR—Precisa-se de um impressor habilitado, a tratar na "Typographia Moderna", á rua Duque de Caxias n. 38. Paga-se bom ordenado.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

SIMPLEX—Vinho sem alcool succo de uvas do Douro. Bebida restauradora, depurante e tonica. Vende-se na rua 15 de Novembro n. 40, Pereira Ferreira & C. Recife.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

COMMERCIO

Dia 15 de Fevereiro

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 920 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$750 a 1$850 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)
Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 800 rs. a 1$350 e a de maniçoba a 3$600.

Café, cota-se de 12$500 a 12.600, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 850 a 860 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Céra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$000 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 11$000 conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 20$000 e 21$000, genero barrado de 16$000 a 18 000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 8$500 a 8.600 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$300 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %	1:000$	940$
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %	100$	98$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	500$	465$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	380$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	10$

Pauta

SEMANA DE 17 A 22 DE FEVEREIRO 1913

Aguardente de cachaça, litro	$160
Alcool, litro	$370
Algodão em pluma ou rama, kilo	$910
Assucar refinado, kilo	$420
Assucar branco, kilo	$360
Assucar usina, kilo	$410
Assucar crystal, kilo	$380
Assucar demerara para o estrangeiro, kilo	$150
Assucar demerara para o paiz, kilo	$200
Assucar somenos, kilo	$260
Assucar mascavado, kilo	$170
Bagas de mamona, kilo	$150
Borracha de mangabeira, kilo	2$000
Borracha de maniçoba	4$000
Caroços de algodão, kilo	$070
Céra de carnaúba, kilo	2$500
Couros seccos espichados, kilo	1$140
Couros seccos salgados, kilo	1$140
Couros verdes, kilo	$740
Ouro, kilo	$650
Prata, kilo	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 15 de fevereiro de 1913.

Assignado.

O chefe—*A. Albuquerque.*

Approvo.

Assignado.

O administrador—*Manoel Brandão.*

Exportação

DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1913

Para o Exterior

Para Liverpool, vapor *Dictador*, despacharam:

A. Gomes, 1311 saccos com 104.880 kilos de caroço de algodão.

Para o Interior

Para Rio Grande do Sul no vapor *Tropeiro*, despacharam:

P. Ferreira & C, 110 saccos com 57200 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Aracaty*, despacharam:

S. Moreira & C. 800 saccos com 48.000 kilos de assucar crystal.

Companhia Geral de melhoramentos, 1.016 saccos com 60 960 kilos de assucar crystal, 216 saccos com 12.960 kilos de assucar branco, 19 toneis com 13.186 litros de alcool.

Para Victoria, vapor *Bahia*, despacharam:

Medeiros & C, 2[illegible] e 10[illegible] de barris com 5 600 litros de aguardente.

Para Bahia despacharam:

P. Pinto & C, 3 toneis com 16 500 litros de alcool.

J. Didier, 1 caixas com 79 kilos de vaquetas.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Medeiros & C, 25 barris com 13.250 litros de alcool.

J. Didier, 7 caixas com 1.260 kilos de vaquetas, 19 fardos com 5.199 kilos de couros e raspas preparadas.

S. Meira & C, 2000 saccos com 1[illegible].000 kilos de assucar mascavado.

Neesen & C. 300 saccos com 18.000 kilos de assucar crystal.

Para Santos, vapor *Tibagy*, despacharam:

Rossbach Brazil 133 [illegible] barris com 30.160 kilos de caroços de algodão.

Amorim Fernandes & [illegible] com 120 000 kilos de assucar [illegible].

Neesen & C. 7[illegible] fardos com [illegible] kilos de algodão.

Para Macau no vapor *Victoria*, despacharam:

A. Girott & C, 5 caixas com 250 kilos de confeitos.

Para o Maranhão despacharam:

S. Braga & C, 10 caixas com 900 kilos de assucar refinado.

Para Natal despacharam:

Souto & C, 30 barris com 2.100 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty despacharam:

Souto & C, 38 saccos com 2.850 kilos de assucar mascavado, 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado.

Pinto & C, 5 pipas com 3 480 litros de cachaça.

Para Mossoró despacharam:

Azevedo & C, 4 caixas com 215 kilos de cigarros, 1 caixa com 130 kilos de papel para cigarros.

C. Tavares & C, 30 ancoras com 1.200 kilos de vinho.

Para Parahyba despacharam:

A. Giroth & C, 21 caixas com 1.000 kilos de confeitos.

Para Amarração despacharam:

Azevedo & C, 3 barricas com 165 kilos de fumo, 1 caixa com 60 kilos de papel para cigarros.

P. Lapa & C. 4110 barris com 1.090 litros de aguardente.

Para o Ceará no vapor *S. Paulo*, despacharam:

S. Meira & C. 75 saccos com 4.500 kilos de assucar mascavado.

Para o Pará despacharam:

L. Barbosa & C. 50[illegible] barricas com 4 500 kilos de assucar refinado, 350[illegible] 100 8 barricas com 35.500 kilos de assucar uzina, 60 saccos, 55[illegible]8 barricas com 5.600 kilos de assucar branco, 10 saccos com 4 800 kilos de assucar crystal.

Para o Pará, vapor *S. Paulo*, despacharam:

S. Meira & C, 15[illegible]2 barricas com 2.250 kilos de assucar uzina, 25[illegible] 35 saccos com 2.750 kilos de assucar crystal.

Para Manáos despacharam:

Medeiros & C. 3[illegible] pipas com 22.320 litros de alcool, 30 barris [illegible] de aguardente.

Loureiro Barbosa & C, 10[illegible]4, 100[illegible]8 barricas com 10.000 kilos de assucar uzina.

Silva Meira & C, 125[illegible]2, 22[illegible]4 1[illegible]5[illegible]8 barris com 29.750 kilos de assucar branco, 20[illegible]2, 125[illegible]4, 550[illegible]8 barricas com 55 600 kilos de assucar uzina.

Para Parahyba na barcaça *Conceição*, despacharam:

A. da Silva Vasconcellos & C, 200 taboas e 40 pranchas de amarello.

Importação

Vapor inglez *Boyrton*, entrado de Cardiff em 14, consignado a Wilson Sons & C.

Carvão 2.500 toneladas aos consignatarios.

Vapor inglez *Ilderton*, entrado de Cardiff e consignado a Cory Brothers & C.

Carvão 4 500 toneladas aos mesmos.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento dos dias 1 a 14	[illegible]
Idem do dia 15 ouro	2[illegible]:996$148
Idem papel	36[illegible]:98$29
	[illegible]
	750:257$035
Em egual periodo, do dia 1 a 15 de fevereiro de 1912.	99[illegible]:28[illegible]$568

CAIXA ECONOMICA

Dia 14 entradas de depositos	23:958$000
Sahidas	11:992$000
Saldo para a delegacia	11:966$000
A' pagar de liquidações e por conta	169:340$178

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 14	63 :168$550
Rendimento do dia 15	[illegible]
Exportação	163:8[illegible]$700
[illegible]	[illegible]$450
Diversos impostos	18:[illegible]$700
	814:6[illegible]$450
Em egual periodo de 1912	499:903$790
Differença para mais	314:741$660

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 14	96:748$655
Dia 15	8:35[illegible]$742
	105:[illegible]$397

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de fevereiro

Tropeiro, do sul hoje.
Mantiqueira, do sul hoje.
Pirangy, de New York hoje.
Natal, do sul hoje.
Amazon, do sul hoje.
Oriana, de Callão hoje.
S. Paulo, do sul hoje.
Manáos, do sul amanhã.
Samara, do sul amanhã.
Rio de Janeiro, a 17.
Warrior, da Europa a 18.
Olivant, da Europa a 18.
Itassucê, do sul a 18.
Jacuhy, do sul a 19.
Crefeld, do sul a 2[illegible].
Tijuca, do sul a 21
Jaguaribe, do norte a 22.
Mossoró, do norte a 23.
Araguaya, do sul a 24.
Itapuhy, do sul a 25.
Avon, da Europa a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de fevereiro

Rio esc. *Tibagy*, hoje.
Porto-Alegre e esc. *Mantiqueira*, hoje.
Rio e Santos, *Aracaty*, hoje.
Rio e esc. *Bahia*, ás 6 horas hoje.
Southampton esc. *Amazon*, hoje.
Liverpool esc. *Oriana*, hoje.
Londres esc. *Morinier*, amanhã.
Camocim e esc. *Natal*, ás 2 h. amanhã.
Manáos e esc. *Manáos*, ás 6 h. amanhã.
Porto-Alegre e esc. *Tropeiro*, a 17 ás 4 h.
Porto-Alegre e esc. *Campeiro*, a 17 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Samara*, a 17.
Paysandu e esc. *Rio de Janeiro*, a 17 ás 2
Santos e esc. *Purus*, a 18.
Bremen esc. *Crefeld*, a 21.
Southampton esc. *Araguaya*, a 23.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 23 ás 4 horas.
Porto-Alegre e esc. *Jacuhy*, a 23.
Liverpool esc. *Sculptor*, a 24.
Porto-Alegre e esc. *Itapuhy*, 25 ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Jaguaribe*, a 25.
Buenos-Ayres esc. *Avon*, a 27.
Santos *Mossoró*, a 27.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Lugre inglez *Canada*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Morinier*, descarregando.
Vapor inglez *Sculptor*, descarregando.
Vapor inglez *Boyntão*, varios generos.
Vapor inglez *Ilderton*, descarregando.
Vapor nacional *Victoria*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, varios generos.
Vapor nacional *Campeiro*, varios gen.
Vapor nacional *Bahia*, carregando.

Movimento do porto no dia 15 do corrente

ENTRADAS

Hamburgo e escalas 28 dias vapor allemão *Emmi-Arp*, de 1.740 toneladas, commandante H. Fuldo, equipagem 2[illegible], varios generos a Borstelman & C.

Cardiff 22 dias vapor inglez *Ilderton*, de 2 015 toneladas, commandante Cass F. Stevenson, equipagem 25, varios generos a Cory Brothers & C.

Manáos e escalas 9 dias vapor nacional *Bahia*, de 1.548 toneladas, commandante João Maria Pessôa, equipagem 84, varios generos ao Lloyd Brazileiro.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala vapor inglez *Oristano*, commandante J. M. Wilson, varios generos.

Maranhão e escala vapor nacional *Victoria*, commandante Romeu Bentes, varios generos.

Aracajú vapor allemão *Emmi-Arp*, commandante H. Fuldo, varios generos.

Passageiros chegados do norte no vapor nacional *Bahia*, no dia 15:

Manáos — Luiz Paulino, Clementino Gonçalves, Jesuino de Andrade e senhora, Constantino Baptista, Annibal Sá, Tos, L. Azra e um sobrinho, José de Souza, Ernesto de Carvalho, 6 praças do exercito.

Pará—Max Krause, Arthur Pires Nunes e senhora, Antonio Loureiro, Manuel Amaral, Carlindo Borralho, Jorge Peixoto, Antonio Figueiredo, Antonio Tavares, sua senhora e 4 filhos, Manoel Camillo, José Luiz, Fausto Bomfim, Augusto, Theotonio Samuel, Vicente Ferreira, Jorge Ferreira, Manuel Bellarmino, Josina Neves, Antonio Oliveira, Manuel Sant'Anna, Maria Marques, Cordeiro e 2 irmãos, Julio Saleman, Americo Menezes, Jovelino Santos.

Maranhão — Manoel C. Araujo, Antonio de Oliveira, Albert Wall, dr. Hugo Vieira, dr. Eduardo Castro, Raymundo Alencar Araripe, Galdino Gondim.

Ceará—Arthur Eduardo Oliveira, Antonio de Andrade.

Natal—João Francisco M. Filho, Gabriel Syrio.

Parahyba — Aberto Gein, Aurelio Figueiredo, Joaquim Theotonio e Calisto Anastacio.